

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

ESCOLA DE EXTENSÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2003

1. INTRODUÇÃO

A Escola de Extensão - Extecamp, órgão da PREAC - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, tem o objetivo de administrar e estimular o oferecimento de cursos de extensão pela Unicamp.

A Extecamp foi criada pela deliberação CONSU A 27/89 de 19/10/89. Essa deliberação foi modificada pelas deliberações CONSU A 41/89 de 20/12/89 e CONSU A 02/99 de 07/04/99.

Para a consecução de seus objetivos a Escola de Extensão deverá (Art. 3º deliberação CONSU A 02/99):

I - coordenar amplamente todo o conjunto dos cursos de extensão da Unicamp, incumbindo-se da operacionalização dos cursos implantados;

II - supervisionar e acompanhar os processos de divulgação e realização de cursos de extensão;

III - organizar e promover o oferecimento de cursos de extensão uni e pluridisciplinares;

IV - instalar, organizar, manter e administrar um sistema de informações sobre os cursos de extensão, publicando seu catálogo;

V - propor para aprovação das instâncias competentes às normas operacionais para o oferecimento de cursos de extensão, inclusive no que concerne à fixação de taxas;

VI - receber, analisar e consolidar informações relativas aos recursos captados através do oferecimento de cursos de extensão, inclusive quando obtidos por fonte eventual de financiamento e fomento;

VII - coordenar a administração da parte que lhe couber dos recursos captados através do oferecimento de cursos de extensão;

VIII - buscar a ampliação do alcance de seus cursos, em particular, prevendo condições de acesso para candidatos que não possam pagar as taxas eventualmente fixadas”.

O Artigo 5º da mesma deliberação diz:

“Anualmente, a Escola de Extensão deverá apresentar Relatório de suas atividades à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário”.

O presente relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas pela Extecamp durante o ano de 2003 à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário.

2. DEFINIÇÕES OPERACIONAIS

Antes de proceder a análise dos dados do ano de 2003, cabe definir alguns conceitos usados para obtenção dos mesmos:

Cursos: consistem nas diferentes modalidades de cursos oferecidos pela Extecamp, definidos pelas Deliberações CEPE A5/96, A15/96, A24/96, A6/01, A4/03 e A6/03. Alguns cursos podem ser compostos de um única disciplina, outros por várias disciplinas. Os cursos compostos por uma única disciplina são cursos simples. Os cursos compostos por mais de uma disciplina são cursos múltiplos.

Disciplinas: são as disciplinas que fazem parte dos cursos. Disciplinas isoladas são oferecimentos didáticos que não atingem a carga horária mínima para serem caracterizados como cursos de extensão (30 horas-aula). Ao cursar uma disciplina isolada o aluno recebe Atestado de Estudo fornecido pela Diretoria Acadêmica e não o Certificado de Curso de Extensão.

Cursos/disciplinas propostos: são todos os cursos e disciplinas que foram propostos pelas Unidades ao longo de um determinado período.

Cursos/disciplinas realizados: são os cursos e disciplinas que foram efetivamente ministrados ao longo de determinado período.

Matrículas: número de matrículas verificadas nos cursos e disciplinas. Num curso múltiplo, composto de várias disciplinas, pode verificar-se, para cada aluno, um número de matrículas equivalente ao número de disciplinas (ou maior no caso de repetência, ou menor no caso de desistência).

Alunos: número de pessoas (contadas pelo RG) que participaram dos cursos/disciplinas.

Cursos e disciplinas iniciados em determinado período: correspondem aos cursos/disciplinas que foram iniciados durante um determinado período. Neste caso são considerados os cursos/disciplinas iniciados e finalizados durante o período considerado e os cursos/disciplinas iniciados e ainda não finalizados durante o período considerado.

Cursos e disciplinas que transcorreram durante determinado período: correspondem aos cursos/disciplinas para os quais foi verificada atividade acadêmica durante o período. São considerados cursos e disciplinas que: a) tiveram início em período anterior e finalizaram dentro do período definido; b) tiveram início e término dentro do período; c) que tiveram início dentro do período e que ainda estão em andamento ao término do período e d) que tiveram início antes do período e que continuam em andamento ao término do período especificado.

Cursos com pagamentos por convênio: esta forma de pagamento é utilizada preferencialmente por instituições públicas.

Cursos com pagamentos in company: esta forma de pagamento é utilizada preferencialmente por empresas.

3. RESULTADOS DE 2003

3.1. Cursos e disciplinas durante o ano de 2003

O quadro 1 mostra que durante o ano de 2003 foram propostos para oferecimento 1.650 cursos e disciplinas, sendo que desse conjunto, 1.501 foram programados para iniciar dentro do ano. No ano de 2003 foram iniciados 1.034 cursos e disciplinas e verificou-se atividade acadêmica em 1.149 cursos e disciplinas.

Tiveram início em 2003, 323 cursos, dos quais: 60 cursos de especialização (simples e múltiplos), 259 cursos de extensão (simples e múltiplos) e 2 cursos de difusão (simples e múltiplo). Transcorreram durante o ano 396 cursos, dos quais 114 especializações (simples e múltiplos), 278 cursos de extensão (simples e múltiplos) e 2 de difusão (simples e múltiplo).

Quadro 1. Cursos e disciplinas que tiveram início e que transcorreram em 2003

Cursos/ Disciplinas	Iniciados em 2003		Transcorreram durante 2003	
	Propostos *	Realizados	Propostos **	Realizados
Cursos	487	323	578	396
Atualização Múltipla	3	2	3	2
Atualização Simples	-	-	-	-
Especialização Universitária Múltipla	67	47	116	91
Especialização Universitária Simples	15	12	26	22
Especialização Técnica Múltipla	1	1	1	1
Especialização Técnica Simples	-	-	-	-
Extensão Múltipla	34	20	47	28
Extensão Simples	362	239	380	250
Difusão Múltipla	1	1	1	1
Difusão Simples	4	1	4	1
Disciplinas	1.014	711	1.072	753
Disciplina de curso múltiplo	926	657	984	699
Disciplina isolada	88	54	88	54
Total Cursos + Disciplinas	1.501	1.034	1.650	1.149

* para início em 2003

** total de cursos propostos, inclusive aqueles com data de início diferente de 2003

O quadro 2 mostra que durante o ano de 2003 ocorreram 27.472 matrículas. Essas matrículas foram efetuadas por 10.199 alunos. Considerando as matrículas de cursos em andamento, iniciados no período anterior, observam-se 32.403 matrículas e 14.012 alunos. Cada aluno responde em média, por 2,3 matrículas, ao longo do ano.

Quadro 2 - Ano 2003 - Matrículas e alunos nos cursos e disciplinas de 2003

Cursos/Disciplinas	Iniciados em 2003		Transcorreram durante 2003	
	Matrículas	Alunos	Matrículas	Alunos
Cursos	8.197	-	13.391	-
Atualização Múltipla	101	101	101	101
Atualização Simples	-	-	-	-
Especialização Universitária Múltipla	1.645	1.628	3.071	2.991
Especialização Universitária Simples	183	183	302	289
Especialização Técnica Múltipla	33	33	33	33
Especialização Técnica Simples	-	-	-	-
Extensão Múltipla	452	449	692	682
Extensão Simples	5.744	5.413	9.153	8.752
Difusão Múltipla	17	17	17	17
Difusão Simples	22	22	22	22
Disciplinas	21.523	-	22.926	-
Disciplina de curso múltiplo	20.310	3.719	21.713	3.870
Disciplina isolada	1.213	1.047	1.213	1.047
Total Cursos + Disciplinas	27.472	10.199	32.403	14.012

Obs.: 1) na totalização das matrículas não são considerados os cursos múltiplos;

2) o total de alunos é distinto da soma dos cursos e disciplinas, dado que cada RG foi contado uma única vez (um aluno pode estar inscrito em mais de um curso).

Para atender os 1.149 cursos e disciplinas ofertadas, durante o ano de 2003, foram ministradas 72.696 horas-aula conforme mostra o quadro 3-A (entende-se como horas-aula, a carga-horária total dos cursos). A Área de Ciências Biológicas concentrou 66,9% das horas-aula (Quadro 3-B). A Área de Tecnologia é dominante no referente ao número de cursos propostos e realizados, matrículas e alunos. Esse fato evidencia que cada área tem um perfil próprio de cursos, assim a Área de Ciências Biológicas oferece cursos de maior duração média em comparação às outras áreas.

Do total de cursos/disciplinas propostas, 69,6% foram efetivamente realizadas (ver quadro 3-C). A área de Tecnologia, em comparação às outras áreas, mostra ter maior dificuldade em realizar os cursos propostos, apesar de ser a Área que mais cursos propôs e realizou em 2003.

Quadro 3-A - Ano 2003 - Cursos, horas-aula, matrículas e alunos por área*

Área	Cursos/Disciplinas Propostas	Cursos/Disciplinas Realizadas	Horas-Aula	Matrículas **	Alunos ***
Ciências Biológicas	481	378	48.618	9.361	5.075
Ciências Exatas	108	83	3.130	2.068	1.551
Ciências Humanas	366	240	8.386	5.795	3.588
Tecnologia	683	436	12.002	14.790	7.488
Colégios Técnicos	12	12	560	389	102
Total	1.650	1.149	72.696	32.403	14.012

*Valores correspondentes a cursos e disciplinas transcorridos durante o ano de 2003.

** Total de matrículas no período excetuando-se os cursos múltiplos.

*** O total de alunos é distinto da soma dos cursos e disciplinas, dado que cada RG foi contado uma única vez (um aluno pode estar inscrito em mais de um curso).

Quadro 3-B - Ano 2003 - Cursos, horas-aula, matrículas e alunos por área (em %)

Área	Cursos/Disciplinas Propostas	Cursos/Disciplinas Realizadas	Horas-Aula	Matrículas **	Alunos ***
Ciências Biológicas	29,2	32,9	66,9	28,9	28,5
Ciências Exatas	6,5	7,2	4,3	6,4	8,7
Ciências Humanas	22,2	20,9	11,5	17,9	20,2
Tecnologia	41,4	38,0	16,5	45,6	42,0
Colégios Técnicos	0,7	1,0	0,8	1,2	0,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Quadro 3-C - Ano 2003 - Taxa de sucesso no oferecimento (%)

Área	Cursos/Disciplinas Propostas (a)	Cursos/Disciplinas Realizadas (b)	Taxa de sucesso no oferecimento % (c) = (b)/(a)
Ciências Biológicas	481	378	78,6
Ciências Exatas	108	83	76,9
Ciências Humanas	366	240	65,6
Tecnologia	683	436	63,8
Colégios Técnicos	12	12	100,0
Total	1.650	1.149	69,6

Nos quadros 4-A e 4-B é possível observar os cursos e disciplinas propostos e realizados em 2003, as horas-aula, matrículas e alunos, abertos por Unidade. Observa-se que na área de Ciências Biológicas, a FCM predomina no que se refere a horas-aula, número de cursos, matrículas e alunos. A FOP está em segundo lugar no item horas-aula ministradas, porém nas demais variáveis (cursos, matrículas e alunos) a FEF está em segundo lugar, apresentando números superiores em relação a FOP.

Na área de Ciências Exatas o IMECC predomina claramente em todas as variáveis.

Na área de Ciências Humanas, destacam-se o IE, a FE, o CEL e o IEL. O IE concentra o maior número de cursos, matrículas e alunos. Em 2003 o Centro de Ensino de Línguas e a Faculdade de Engenharia Química, em parceria, formaram o curso de extensão múltiplo em Redação Técnica e Empresarial dando origem a um novo tipo de Unidade, devido à parceria e formas de controle entre ambas. Isso justifica o aumento de mais uma "Unidade", conforme quadros 4-A e 4-B.

Na área de Tecnologia a maioria das unidades tem indicadores significativos de atividade. Analisando isoladamente, a FEM ofertou a maior quantidade de cursos,

porém a FEEC ministrou o maior número de horas-aula, sendo responsável pelo maior número de alunos e matrículas. A FEQ e o IC mostram também valores importantes quanto a cursos, horas-aula, matrículas e alunos.

Quadro 4-A - Indicadores sobre os cursos e disciplinas de extensão realizados durante 2003, por área e unidade*

Área	Unidades	Cursos/ Disciplinas Propostas	Cursos/ Disciplinas Realizadas	Horas-Aula	Matrículas	Alunos **
Ciências Biológicas	FCM	302	242	28.549	4.672	3.367
	FEF	114	87	3.422	3.960	1.050
	FOP	54	40	16.231	491	420
	IB	11	9	416	238	238
Subtotal		481	378	48.618	9.361	5.075
Ciências Exatas	IFGW	3	1	12	15	15
	IG	20	14	500	303	228
	IMECC	84	67	2.588	1.720	1.278
	IQ	1	1	30	30	30
Subtotal		108	83	3.130	2.068	1.551
Ciências Humanas	CEL	45	37	1.590	680	518
	CEL/FEQ (1)	14	8	96	105	70
	FE	54	31	1.604	1.120	733
	IA	14	7	191	182	177
	IE	190	126	3.669	3.160	1.614
	IEL	49	31	1.236	548	476
	IFCH	0	0	0	0	0
Subtotal		366	240	8.386	5.795	3.588
Tecnologia	CESET	39	27	578	614	457
	FEA	83	40	1.106	825	316
	FEAGRI	55	29	674	561	444
	FEC	23	16	465	394	155
	FEEC	75	49	2.830	4.487	3.539
	FEM	135	99	2.354	2.962	951
	FEQ	145	95	1.818	1.932	951
	IC	128	81	2.177	3.015	675
Subtotal		683	436	12.002	14.790	7.488
Colégios Técnicos	COTIL	11	11	360	363	76
	COTUCA	1	1	200	26	26
Subtotal		12	12	560	389	102
TOTAL	24	1.650	1.149	72.696	32.403	14.012

(1) Unidade fictícia considerando a parceria entre CEL e FEQ.

* Valores correspondentes a cursos e disciplinas transcorridos durante o ano de 2003.

** O total de alunos é distinto da soma dos cursos e disciplinas, dado que cada RG foi contado uma única vez (um aluno pode estar inscrito em mais de um curso).

Quadro 4-B - Indicadores sobre os cursos e disciplinas de extensão realizados durante 2003, por área e por Unidade (em %)

Área	Unidades	Cursos/ Disciplinas Propostas	Cursos/ Disciplinas Realizadas	Horas-Aula	Matrículas	Alunos **
Ciências Biológicas	FCM	18,3	21,1	39,3	14,4	18,9
	FEF	6,9	7,6	4,7	12,2	5,9
	FOP	3,3	3,4	22,3	1,5	2,4
	IB	0,7	0,8	0,6	0,7	1,3
Subtotal		29,2	32,9	66,9	28,8	28,5
Ciências Exatas	IFGW	0,2	0,1	0,0	0,0	0,1
	IG	1,1	1,2	0,7	0,9	1,2
	IMECC	5,1	5,8	3,6	5,3	7,2
	IQ	0,1	0,1	0,0	0,1	0,2
Subtotal		6,5	7,2	4,3	6,4	8,7
Ciências Humanas	CEL	2,7	3,2	2,2	2,1	2,9
	CEL/FEQ ⁽¹⁾	0,8	0,7	0,1	0,3	0,4
	FE	3,3	2,7	2,2	3,5	4,1
	IA	0,8	0,6	0,3	0,6	1,0
	IE	11,5	11,0	5,0	9,8	9,1
	IEL	3,0	2,7	1,7	1,7	2,7
IFCH	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Subtotal		22,1	20,9	11,5	18,0	20,2
Tecnologia	CESET	2,4	2,3	0,8	1,9	2,6
	FEA	5,0	3,5	1,5	2,5	1,8
	FEAGRI	3,3	2,5	0,9	1,7	2,5
	FEC	1,4	1,4	0,6	1,2	0,9
	FEEC	4,5	4,3	3,9	13,9	19,9
	FEM	8,2	8,6	3,3	9,1	5,3
	FEQ	8,8	8,3	2,5	6,0	5,3
	IC	7,8	7,0	3,0	9,3	3,8
Subtotal		41,4	37,9	16,5	45,6	42,1
Colégios Técnicos	COTIL	0,7	1,0	0,5	1,1	0,4
	COTUCA	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1
Subtotal		0,8	1,1	0,8	1,2	0,5
TOTAL	24	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(1) Unidade fictícia considerando a parceria entre CEL e FEQ.

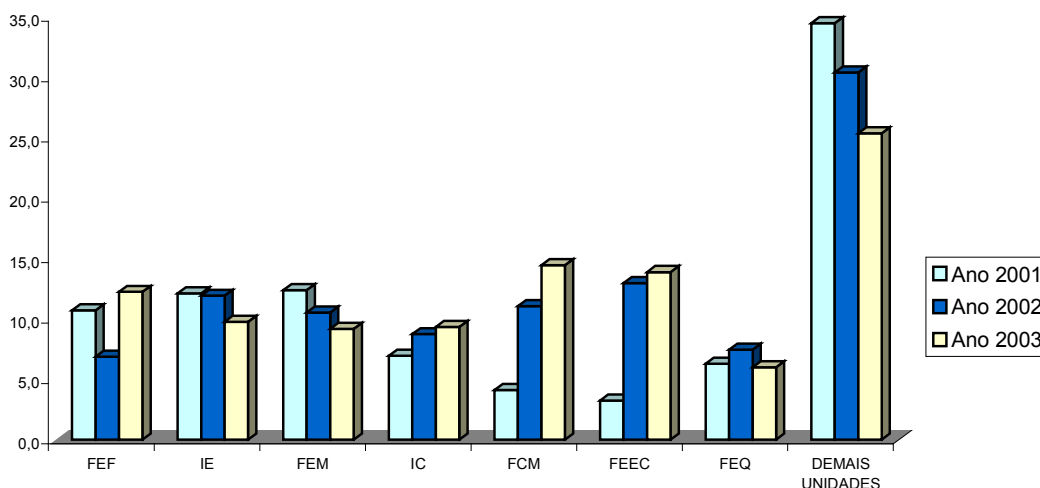
* Valores correspondentes a cursos e disciplinas transcorridos durante o ano de 2003.

** O total de alunos é distinto da soma dos cursos e disciplinas, dado que cada RG foi contado uma única vez (um aluno pode estar inscrito em mais de um curso).

As Unidades que concentram o maior número de matrículas são a FCM, FEEC, FEF, IE, IC, FEM e FEQ. Estas unidades respondem por mais de dois terços das matrículas transcorridas em 2003.

O gráfico 1 apresenta a participação das matrículas por Unidades entre 2001 e 2003.

GRÁFICO 1 - UNIDADES QUE CONCENTRARAM MAIOR NÚMERO DE MATRÍCULAS DURANTE O PERÍODO (em %)



Durante o ano de 2003, foram iniciados, conforme demonstrado no Quadro 1, 60 cursos de especialização (simples e múltiplos). Vinte e três destes cursos respondem por 76,9% das matrículas de alunos nessa modalidade de curso. O quadro 5 mostra os cursos com maior número de inscritos, indicando seu custo total e seu custo por hora-aula¹.

Quadro 5 – Cursos de especialização – modalidade extensão – iniciados em 2003, com maior número de inscritos

SIGLA	TURMAS	N. DE ALUNOS	CURSO	CARGA HORÁRIA	CUSTO/ALUNO R\$.	CUSTO HORA-AULA
ECO-100	2	189	GESTÃO E ESTRATÉGIA DE EMPRESAS (*)	420	4.480,00	10,67
FEF-130	2	133	CIÊNCIA DO TREINAMENTO DESPORTIVO	360	1.925,00	5,35
FEF-070	2	96	ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA	360	2.340,00	6,50
MAT-300	2	83	MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL	360	1.320,00	3,67
INF-400	1	72	ORIENTAÇÃO A OBJETOS	368	6.500,00	17,66
FEQ-100	1	71	ENGENHARIA AMBIENTAL (*)	360	7.296,00	20,27
FEF-090	1	64	PEDAGOGIA DO MOVIMENTO	416	3.210,00	7,72
FEF-140	1	60	PEDAGOGIA DO ESPORTE ESCOLAR	416	3.210,00	7,72
INF-300	1	59	ENGENHARIA DE SOFTWARE	360	5.000,00	13,89
FCM-240	1	57	REABILITAÇÃO APLICADA A NEUROLOGIA INFANTIL	408	4.290,00	10,51
INF-500	1	55	REDES DE COMPUTADORES	369	7.200,00	19,51
FEM-200	1	52	GESTÃO AMBIENTAL	360	6.800,00	18,89
MAT-100	1	52	MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	360	900,00	2,50
FEM-100	4	50	ENGENHARIA DA QUALIDADE INDUSTRIAL	360	6.744,00	18,73

¹ Dado que cada curso tem uma carga horária diferenciada, o parâmetro custo-hora aula é um melhor indicador que o custo total do curso. Custos-hora aula podem ser distintos em função da composição de custos do curso (remuneração dos docentes, encargos incidentes, material de laboratório consumido, material didático oferecido aos alunos, livros, gastos com infra-estrutura, valor do AIU da Unidade, número de alunos da turma, etc).

FCM-510	1	50	SAÚDE PÚBLICA COM ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL	360	Convênio	0,00
FEE-036	1	45	ENGENHARIA CLÍNICA	945	4.800,00	5,08
FEM-300	1	44	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	620	7.735,00	12,48
FCM-100	1	41	MEDICINA DO TRABALHO	720	9.210,00	12,79
ECO-700	1	39	DIPLOMACIA ECONÔMICA	372	13.000,00	34,95
ECO-200	1	37	ECONOMIA FINANCEIRA	360	5.400,00	15,00
FEE-200	2	36	TELECOMUNICAÇÕES	360	8.600,00	23,89
CTL-100	1	33	SISTEMAS DA QUALIDADE	360	1.920,00	5,33
FEF-160	1	33	ATIVIDADES AQUÁTICAS	360	2.057,00	5,71

Custo referente ao último oferecimento no período.

(*) Cursos pagos por disciplina.

O curso ECO-100 do IE teve o maior número de matriculados em 2003, 189 alunos fizeram sua matrícula. Em segundo lugar aparece o curso FEF-130, com 133 alunos e em terceiro lugar o curso FEF-070 com 96 participantes durante 2003.

A análise do perfil dos cursos de especialização mostra que são destinados, em sua maioria, a profissionais que vem procurar na Universidade conhecimentos complementares à sua área de atuação profissional e que pretendem se capacitar individualmente ou levar novos conhecimentos às empresas onde trabalham. Alguns cursos focalizam um público diferente, tal como professores de ensino fundamental e médio, profissionais em saúde pública e engenharias.

Dentro dos cursos de extensão, tal como esperado ao ser definido o perfil destes pela Deliberação CEPE A5/96, encontra-se o espaço acadêmico que permite atender demandas variadas da sociedade com total flexibilidade de pré-requisitos, carga horária e preço. Assim, podemos observar cursos pagos e gratuitos, cursos de maior ou menor duração e com pré-requisitos variados. Cada curso é pensado pelo docente responsável como uma forma de atender determinada demanda específica da sociedade, seja de caráter social, de natureza técnica, artística ou científica.

A análise dos cursos de extensão oferecidos em 2003 mostra o quadro heterogêneo que caracteriza esses cursos: desde cursos que não tem pré-requisitos até cursos que exigem nível superior dos alunos (ver Quadro 6). Os cursos atendem uma gama variada de público e tratam de assuntos diversos, desde a manutenção de equipamentos, a capacitação em saúde, a gestão, os esportes, a música, as línguas, a educação, a literatura, etc. O curso com maior número de inscritos foi oferecido pela FCM, 1.605 alunos a custo zero para o aluno. Trata-se do curso de Capacitação de Conselheiros Municipais e Estaduais de Saúde que não têm pré-requisito. Em segundo lugar o curso de Capacitação para Agentes Comunitários de Saúde, com 315 matriculados também a custo zero para o aluno, tendo como pré-requisito nível fundamental completo. Considerando que no ano de 2003, foi verificada, conforme o Quadro 2, a inscrição de 5.862 alunos em cursos de extensão simples e múltiplos, estes dois cursos respondem por 33% das matrículas em cursos de extensão. Os 15 primeiros cursos respondem por 57% das matrículas.

Quadro 6 – Cursos de extensão – iniciados em 2003, com maior número de inscritos

SIGLA	PRÉ-REQUISITO	N. DE ALUNOS	CURSO	CARGA HORÁRIA	CUSTO/ALUNO	CUSTO HORA-AULA
FCM-142	NENHUM	2.666	CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE SAÚDE	32	Convênio	0,00
FCM-149	FUNDAMENTAL	315	CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	72	Gratuito	0,00
EDU-015	MÉDIO	186	PROEPRE: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	240	1.320,00	5,50
MAT-438	MÉDIO	164	METODOLOGIA SEIS SIGMA - FORMAÇÃO GREEN BELT	100	In Company	0,00
CET-036	NENHUM	138	OPERAÇÃO DE MICROCOMPUTADORES - WORD	30	In Company	0,00
FCM-130	MÉDIO	124	TÓPICOS EM CLÍNICA MÉDICA	24	120,00	5,00
ART-029	NENHUM	120	INTRODUÇÃO AO FOLCLORE - CONCEITO E METODOLOGIA DE PESQUISA	15	Gratuito	0,00
FEG-500	NENHUM	109	HIDROPONIA BÁSICO	8	130,00	16,25
FCM-032	SUPERIOR	107	RESISTÊNCIA INSULÍNICA	8	In Company	0,00
GEO-050	MÉDIO	100	GEOLOGIA MÉDICA: METAIS, SAÚDE E O AMBIENTE	30	300,00	10,00
ECO-010	MÉDIO	94	CAPACITAÇÃO DE MONITORES DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNICAMP	180	Gratuito	0,00
FEQ-070	SUPERIOR	92	CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES DE VENDAS CORPORATIVAS E DIRIGENTES COMERCIAIS	90	2.400,00	26,67
FEE-150	MÉDIO	83	ANÁLISE E PROJETOS DE SOFTWARE ORIENTADO A OBJETOS PARA APLICAÇÕES EM ENGENHARIA	20	In Company	0,00
CEL-403	MÉDIO	74	INGLÊS BÁSICO III	45	240,00	5,33
IEL-035	MÉDIO	73	A LINGUAGEM DO MÉTODO EM ATIVIDADES COMUNICATIVAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	35	100,00	2,86
FCM-140	SUPERIOR	65	INTRODUÇÃO ÀS OBRAS DE LACAN E DE WINNICOTT	180	150,00	0,83
FEQ-080	SUPERIOR	65	FINANÇAS PARA ENGENHEIROS E GRADUADOS EM ÁREAS CORRELATAS	120	3.300,00	27,50
FEG-626	FUNDAMENTAL	64	AGRICULTURA ORGÂNICA - FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO	200	2.000,00	10,00
CEL-301	MÉDIO	63	FRANCÊS BÁSICO I	45	450,00	10,00
CEL-902	MÉDIO	63	APRIMORAMENTO PROFISSIONAL PARA PROFESSORES DE INGLÊS	30	234,00	7,80
BIO-011	MÉDIO	62	EMBRIOLOGIA HUMANA	32	180,00	5,63
MAT-146	MÉDIO	62	O USO DO MATERIAL DOURADO E DO MATERIAL CUISENAIRE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	16	In Company	0,00
MAT-144	MÉDIO	61	ATIVIDADES EM GEOMETRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS	16	In Company	0,00
MAT-142	MÉDIO	60	A GEOMETRIA DAS FIGURAS PLANAS E ESPACIAIS NAS SÉRIES INICIAIS	16	In Company	0,00
MAT-143	MÉDIO	59	A GEOMETRIA DAS FIGURAS PLANAS NAS SÉRIES INICIAIS	16	In Company	0,00
MAT-145	MÉDIO	58	O DESAFIO DOS JOGOS E DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NAS SÉRIES INICIAIS	16	In Company	0,00
MAT-147	MÉDIO	58	ESTATÍSTICA E PROBLEMAS DE CONTAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	16	In Company	0,00
FEG-410	MÉDIO	56	CRM - GERENCIAMENTO DA RELAÇÃO COM O CLIENTE	30	700,00	23,33
IEL-048	NENHUM	55	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA OUVINTES - MÓDULO I	30	80,00	2,67
CET-034	MÉDIO	54	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - PQTE	32	50,00	1,56
CET-063	MÉDIO	54	PRÉ-CÁLCULO	32	Gratuito	0,00
EDU-033	SUPERIOR	53	A ABORDAGEM TRANSPESSOAL E SUAS APLICAÇÕES: UMA CIÊNCIA EXPERIENCIAL	52	360,00	6,92
FEQ-035	SUPERIOR	53	FORMAÇÃO DE GESTORES DE CENTRAIS DE ATENDIMENTO E TELEMARKETING	64	1.800,00	28,13

CEL-408	MÉDIO	52	INGLÊS INTERMEDIÁRIO SUPERIOR I	45	500,00	11,11
BIO-017	SUPERIOR	51	BIOLOGIA TECIDUAL APLICADA À IMPLANTODONTIA	30	160,00	5,33
CEL-903	MÉDIO	50	APRIMORAMENTO PROFISSIONAL PARA PROFESSORES DE INGLÊS II	30	234,00	7,80
FEM-004	SUPERIOR	49	TÉCNICAS DA ADMINISTRAÇÃO DA QUALIDADE	30	562,00	18,73
EDU-021	SUPERIOR	48	ESTUDOS CULTURAIS DA CIÊNCIA	30	Gratuito	0,00
IEL-052	MÉDIO	48	ASPECTOS GRAMATICAIS DA LÍNGUA INGLESA - APRENDA A LÍNGUA INGLESA FALANDO DE GRAMÁTICA	40	100,00	2,50
GEO-517	MÉDIO	48	GESTÃO ESTRATÉGICA PÚBLICA PARA GOVERNANTES - FORMULAÇÃO	120	In Company	0,00
FCM-255	MÉDIO	45	TRANSPORTE AEROMÉDICO E RESGATE AÉREO	20	200,00	10,00
CEL-402	MÉDIO	42	INGLÊS BÁSICO II	45	240,00	5,33
MAT-033	MÉDIO	41	O MATERIAL CUISENAIRE: COMO USÁ-LO NA SALA DE AULA	8	35,00	4,38
MAT-132	MÉDIO	41	JOGOS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	8	35,00	4,38
BIO-022	MÉDIO	40	ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR APLICADA À FISIOTERAPIA	32	140,00	4,38
FCM-141	MÉDIO	40	FORMAÇÃO DE MONITORES PARA CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE SAÚDE	24	Convênio	0,00
IEL-060	MÉDIO	39	PÓS-INSTRUMENTAL DE LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS - MÓDULO I	35	100,00	2,86
MAT-437	MÉDIO	39	METODOLOGIA PARA MELHORIA DE PROCESSOS - FORMAÇÃO GREEN BELT	50	In Company	0,00
FEA-014	MÉDIO	37	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO SENSORIAL DOS ALIMENTOS	24	1.000,00	41,67
CET-019	MÉDIO	36	GERENCIAMENTO DA QUALIDADE TOTAL NA EDUCAÇÃO	72	200,00	2,78
FCM-146	SUPERIOR	35	CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL ESCOLAR	64	720,00	11,25
CEL-302	MÉDIO	35	FRANCÊS BÁSICO II	45	450,00	10,00
CEL-404	MÉDIO	35	INGLÊS BÁSICO IV	45	450,00	10,00
CEL-802	MÉDIO	35	PREPARAÇÃO PARA EXAMES II	45	550,00	12,22
CEQ-001	MÉDIO	35	REDAÇÃO TÉCNICA E EMPRESARIAL	48	1.750,00	36,46
MAT-090	FUNDAMENTAL	35	APRENDENDO A RESOLVER PROBLEMAS DE CONTAGEM	8	35,00	4,38
IEL-046	MÉDIO	35	ELEMENTOS PARA A PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS: FATOS DA LÍNGUA E DE DISCURSO	45	120,00	2,67

*Valores referentes ao último oferecimento do período.

É possível observar, na tabela 1 (que figura no apêndice) os dez cursos de extensão com maior número de matrículas por área.

3.2. Cursos a distância e semi-presenciais

Mesmo existindo regulamentação que permite o oferecimento de cursos a distância e semi-presenciais, continua tímida a atuação da Unicamp no que se refere a oferecimento de cursos nessas modalidades.

No catálogo da Extecamp há 42 cursos/disciplinas implantadas, conforme o quadro 7.

Quadro 7 – Cursos e disciplinas existentes no Catálogo da Extecamp em 2003

Modalidade	Curso/Disciplina			
	Extensão	Difusão	Disciplina	Especialização
A Distância	12	2	12	-
Semi-Presencial	5	-	10	1
TOTAL	17	2	22	1

Os quadros 8-A e 8-B mostram os cursos propostos e realizados em 2003.

Quadro 8-A – Cursos a distância propostos e realizados em 2003

Unidade	Cursos Propostos	Cursos Realizados	Horas-Aula Ministradas	Alunos
FCM	1	1	50	8
FEQ	1	0	0	0
IB	1	1	60	24
IE	1	0	0	0
Total	4	2	110	32

Quadro 8-B – Cursos semi-presenciais propostos e realizados em 2003

Unidade	Cursos Propostos	Cursos Realizados	Horas-Aula Ministradas	Alunos
CEL	1	1	45	16
CTL	1	1	360	33
FEM	1	0	0	0
Total	3	2	405	49

3.3. Valores cobrados pelos cursos/disciplinas

A deliberação CEPE A5/96 exige que cada proposta de curso apresente planilha de custos e receitas. Tem por objetivo possibilitar o auto-financiamento de cada curso uma vez que, pelo seu caráter extraordinário, o oferecimento dos cursos de extensão não deve comprometer o financiamento das atividades regulares da Universidade. Assim, para cada proposta de curso é orçado o seu custo. A esse custo acrescentam-se as taxas previstas: AIU, PIDS, FAEPEX e Funcamp. Determinado o custo total encontra-se o custo por aluno, que é o princípio básico de cobrança dos mesmos. Cursos que não demandem recursos e portanto, tenham custo zero são oferecidos gratuitamente aos alunos. Cursos que demandem recursos, mas tenham esses recursos financiados por alguma instituição, também são oferecidos gratuitamente aos alunos.

Os quadros 9-A a 9-D mostram os valores (em faixas de custo hora-aula) cobrados durante o ano de 2003. Os valores correspondem aos cursos iniciados em 2003.

Os dados do quadro 9-A mostram que 16% dos cursos/disciplinas foram gratuitos aos alunos e responderam por 16,2% das matrículas. Acrescentando a este valor a primeira faixa de custo hora-aula (>0 e <=6), conclui-se que 38,1% das matrículas foram gratuitas ou de valores extremamente baixos.

Quadro 9-A - Total de cursos e disciplinas realizados e matrículas, por faixa de custo hora-aula - Ano de 2003

Custo Hora-Aula R\$	Total de Cursos/Disciplinas			
	Quantidade		%	
	Cursos/Disciplinas	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	165	4.612	16,0	16,8
>0 e <=6	229	5.505	22,1	20,0
>6 e <=12	220	6.899	21,3	25,1
>12 e <=18	125	3.487	12,1	12,7
>18 e <=24	178	4.724	17,2	17,2
>24 e <=30	72	1.657	7,0	6,0
>30 e <=36	17	273	1,6	1,0
>36 e <=42	21	221	2,0	0,8
>42 e <=48	0	0	0,0	0,0
>48 e <=54	1	11	0,1	0,0
>54 e <=60	0	0	0,0	0,0
>60	6	83	0,6	0,3
Total	1.034	27.472	100,0	100,0

O quadro 9-B apresenta os dados para os cursos de extensão simples e múltiplos (no caso dos cursos múltiplos não foram consideradas as matrículas nas disciplinas correspondentes, as que figuram no quadro 9-D), sendo que 36,3% dos cursos oferecidos foram gratuitos respondendo por 41,9% das matrículas.

Quadro 9-B - Total de cursos de extensão (simples e múltiplos) realizados e matrículas, por faixa de custo hora-aula - Ano de 2003

Custo Hora-Aula R\$	Total de Cursos de Extensão			
	Quantidade		%	
	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	94	2.598	36,3	41,9
>0 e <=6	54	1.417	20,8	22,9
>6 e <=12	57	1.150	22,0	18,6
>12 e <=18	12	199	4,6	3,2
>18 e <=24	12	289	4,6	4,7
>24 e <=30	14	295	5,4	4,8
>30 e <=36	3	43	1,2	0,7
>36 e <=42	7	114	2,8	1,7
>42 e <=48	0	0	0,0	0,0
>48 e <=54	1	11	0,4	0,2
>54 e <=60	0	0	0,0	0,0
>60	5	80	1,9	1,3
Total	259	6.196	100,0	100,0

O quadro 9-C mostra as faixas de valores cobrados nos cursos de especialização (nesse quadro não foram consideradas as matrículas nas disciplinas dos cursos múltiplos, as que figuram no quadro 9-D). A maioria dos cursos e matrículas se concentrou, em primeiro lugar, na faixa de custo de R\$ 0,00 a R\$ 6,00 por hora-aula e, em segundo lugar, na faixa de R\$ 6,00 a R\$ 12,00 por hora-aula. Esse valor é bem menor que o valor de mercado para cursos de especialização, nas escolas consideradas de primeira linha². O baixo valor cobrado, permite ampliar a oferta e aumentar o acesso aos cursos de especialização.

Quadro 9-C - Total de cursos de especialização (simples e múltiplos) realizados e matrículas, por faixa de custo hora-aula - Ano de 2003

Custo Hora-Aula R\$	Total de Cursos de Especialização			
	Quantidade		%	
	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	2	110	3,3	5,9
>0 e <=6	21	525	35,0	28,2
>6 e <=12	8	479	13,3	25,7
>12 e <=18	11	373	18,3	20,0
>18 e <=24	13	272	21,8	14,5
>24 e <=30	2	32	3,3	1,7
>30 e <=36	3	70	5,0	3,8
Total	60	1.861	100,0	100,0

As disciplinas que fazem parte dos cursos múltiplos, tenderam a se concentrar em número e em matrículas, nas faixas de R\$ 6,00 a R\$ 12,00.

² Tal como pode ser visto em pesquisa de preços de cursos oferecidos pela USP e a FGV.

**Quadro 9-D - Total de disciplinas correspondentes a cursos de especialização e extensão múltiplos realizados e matrículas, por faixa de custo hora-aula
Ano: 2003**

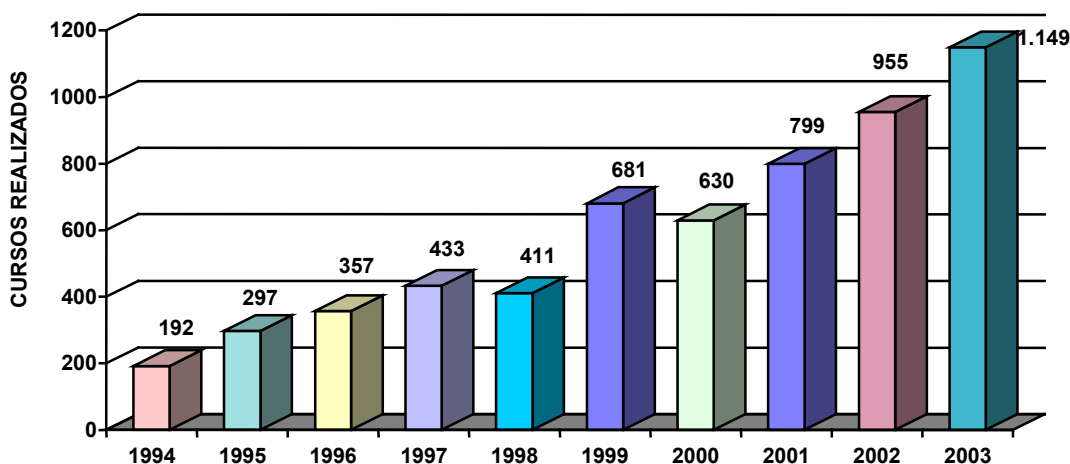
Custo Hora-Aula R\$	Total de Disciplinas			
	Quantidade		%	
	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	49	1.454	7,5	7,2
>0 e <=6	142	3.747	21,6	18,4
>6 e <=12	153	5.764	23,3	28,4
>12 e <=18	95	3.137	14,5	15,4
>18 e <=24	148	4.323	22,5	21,3
>24 e <=30	52	1.535	7,8	7,6
>30 e <=36	9	212	1,4	1,0
>36 e <=42	9	138	1,4	0,7
Total	657	20.310	100,0	100,0

3.4. Evolução do número de cursos e alunos

Observa-se um contínuo crescimento do número de cursos propostos e das matrículas.

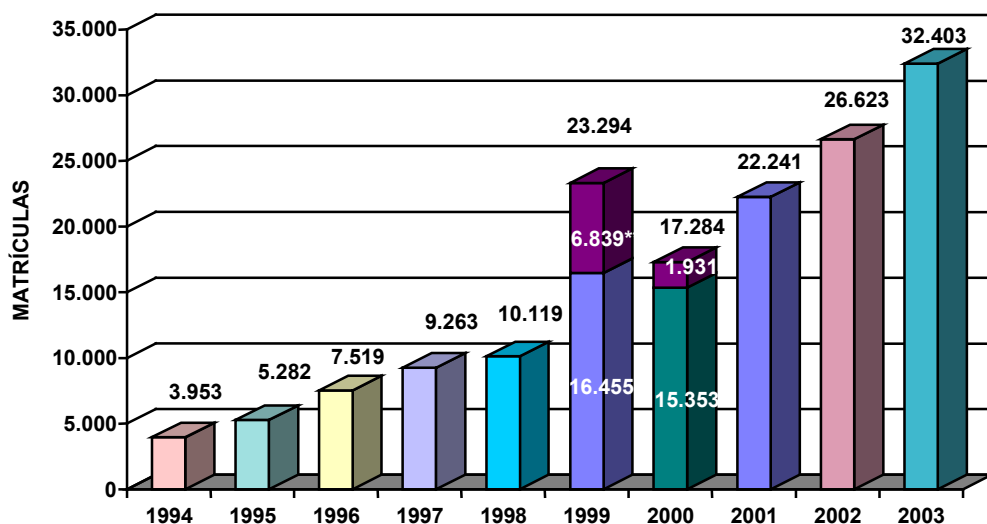
Os gráficos 2 a 6 a seguir, mostram a evolução ano a ano. Observa-se aumento de 20,4%, entre 2002 e 2003, no número de cursos realizados, 21,7% nas matrículas e 8,2% nas horas-aula ministradas. Analisando os cursos de especialização, houve um crescimento de 11% no período no que se refere a cursos oferecidos e a cursos iniciados em 2003.

Gráfico 2 – Evolução dos cursos realizados entre 1994 e 2003 *



* Valores correspondentes aos cursos que transcorreram durante 2003

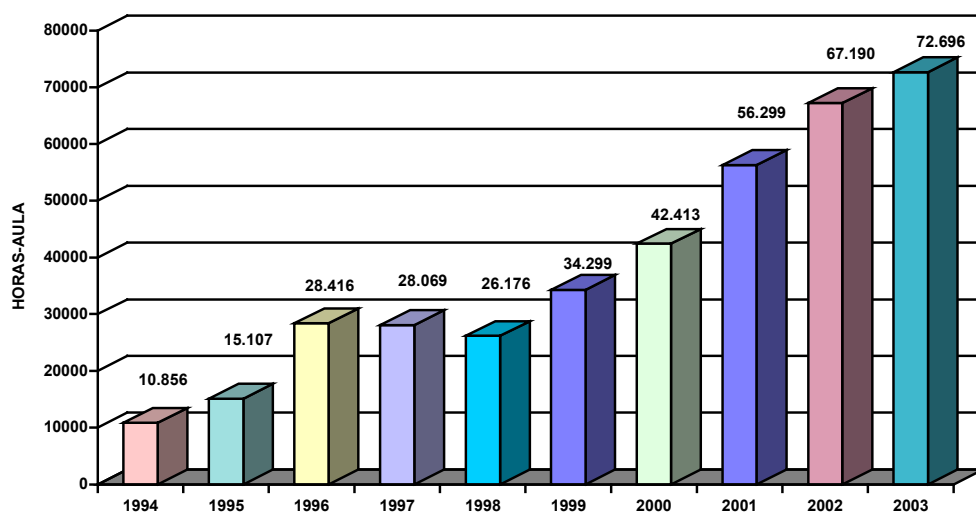
Gráfico 3 – Evolução das matrículas entre os anos de 1994 e 2003



* Valores correspondentes aos cursos que transcorreram durante 2003

** Número de matrículas referentes aos cursos realizados pela Faculdade de Engenharia Mecânica destinados ao público de auto-escolas (trânsito).

Gráfico 4 – Evolução das horas-aula ministradas entre 1994 e 2003 *



* Valores correspondentes aos cursos que transcorreram durante 2003

Gráfico 5 – Evolução dos cursos de especialização iniciados a cada ano

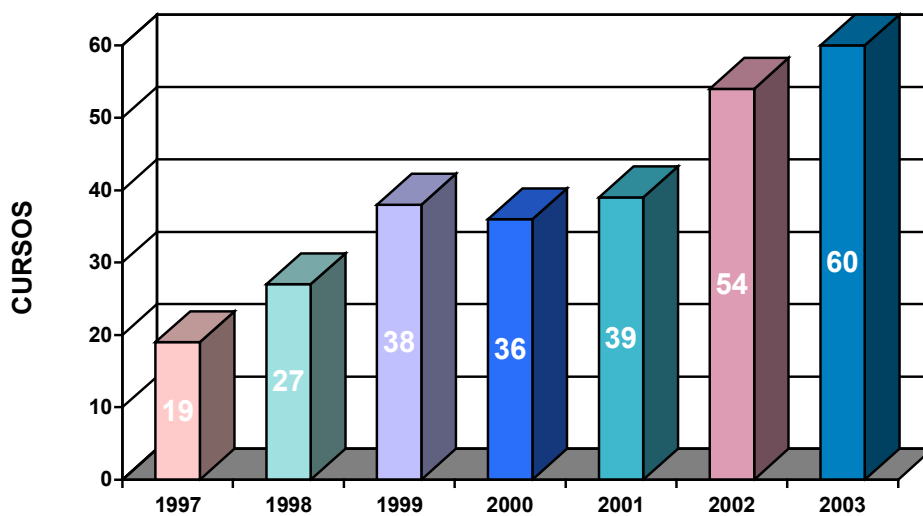
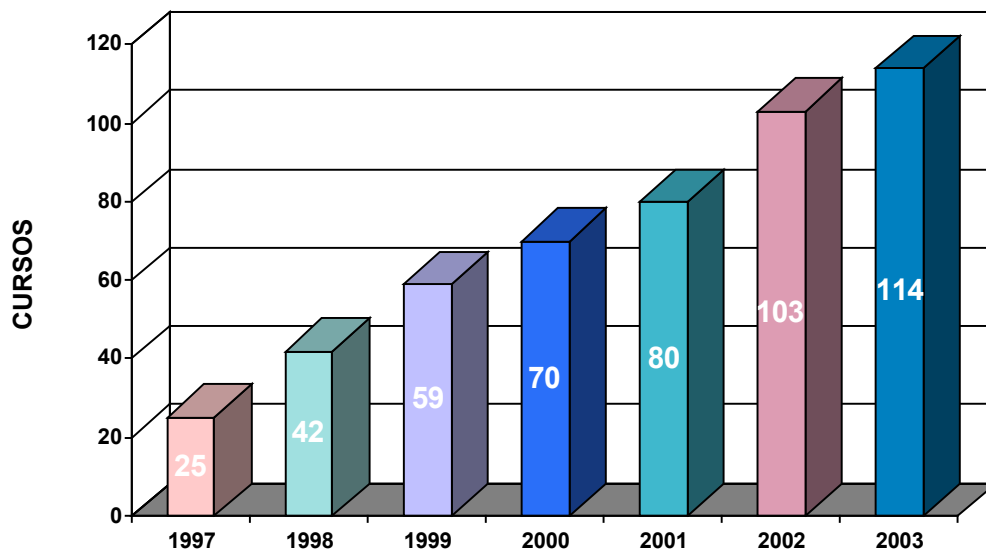


Gráfico 6 – Evolução dos Cursos de Especialização que transcorreram de forma parcial ou total a cada ano (Independentemente do ano de início)



3.5. Divulgação dos cursos

Durante o ano de 2003 intensificou-se a propaganda em jornais e revistas. Dado que grande parte dos alunos da Extecamp procede da região metropolitana de Campinas, foram escolhidos como principais veículos de divulgação na imprensa, o Jornal Correio Popular e a Revista Metr pole.

Adicionalmente foram produzidos, impressos e distribuídos 2.400 cartazes (200 por mês), 30.000 folders (5.000 por bimestre que foram enviados pelo correio para empresas interessadas e distribuídos nas unidades da Unicamp). Foram impressas 3.000 unidades do Catálogo e encaminhadas pelo correio para 2.400 empresas e institui es e 358 foram distribuídas na Unicamp. Cabe observar que a PREAC arcou com os custos de impressão do Catálogo.

No "mailing list" constavam aproximadamente 23.000 endereços de pessoas que se cadastraram para receber informa es sobre os cursos da Extecamp até 2003. Esse número cresce diariamente. Mensalmente foi enviada uma mensagem a essas pessoas interessadas, informando sobre os novos oferecimentos.

Como uma forma de divulga o direta ao público, a Extecamp participou com um estande do 9  Encontro Regional de Profissionais de RH promovido pela RED Eventos, em 11 de junho de 2003. Evento que reúne os profissionais de RH de Campinas e região.

O quadro 10 mostra as formas de divulga o utilizadas pela Extecamp.

Quadro 10 – Formas de divulga o

FORMAS DE DIVULGA�O	2001		2002		2003	
	Periodicidade	Qtde	Periodicidade	Qtde	Periodicidade	Qtde
Cartazes	Mensal (120)	1.440	Mensal (124)	1.488	Mensal (200)	2.400
Cat�logo	Anual	3.000	Anual	3.000	Anual	3.000
Folders	Bimestral	30.000	Bimestral	30.500	Bimestral	30.000
Home Page	Atualiza�o di�ria	-	Atualiza�o di�ria	-	Atualiza�o di�ria	-
Jornal Correio Popular	-	-	Mensal	12	Mensal	12
Jornal Correio Popular - Caderno Especial Profissional	-	-	Espor�dico	1	Espor�dico	1
Lista Site	-	-	Espor�dico	1	-	-
Mailing List	Mensal (27.000)	324.000	Mensal (19.644)	235.728	Mensal (23.000)	276.000
Revista Metr�pole do Jornal Correio Popular	Espor�dico	4	Mensal	12	Mensal	12
Revista Veja	Espor�dico	3	Espor�dico	1	Espor�dico	1
Feiras - 9� Encontro Regional de Profissionais de RH	-	-	-	-	Anual	1

O quadro 11 mostra por que meios o aluno ficou sabendo do curso. Observa-se a evolução do papel da Internet que se manteve a partir de 2001 como a forma mais importante de divulgação. A indicação de amigos está em segundo lugar. Esses dois meios respondem por 79% da divulgação. Os demais meios vêm perdendo importância, o que coloca questões a serem observadas quanto a futuras políticas de divulgação.

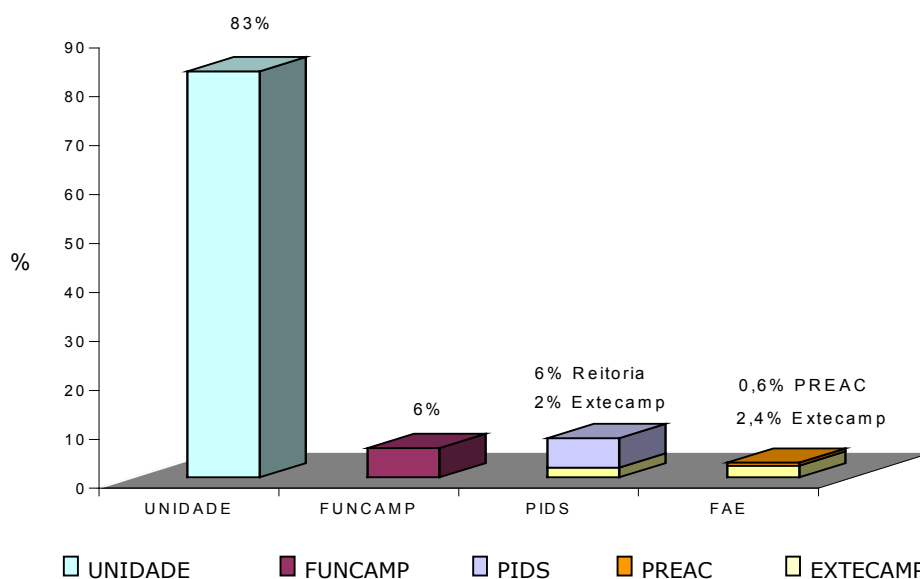
Quadro 11 – Onde o aluno ficou sabendo do curso

Divulgação	Anos - %		
	2001	2002	2003
Cartaz	4	4	2
Catálogo	7	4	3
E-mail	0	5	4
Folder	6	5	4
Indicação de amigos	34	32	37
Internet	34	39	42
Jornal	0	4	2
Rádio	0	0	0
Revista do Correio Popular	6	1	2
Revista Veja	4	1	1
Unidade que oferece o curso	5	5	4

Dada a crescente importância que a divulgação por meio da Internet vem assumindo, a Extecamp destinou recursos para modernizar a tornar mais eficiente esse meio de divulgação. Foi desenvolvido a maior parte do novo site da Extecamp: design, padronização de arquivos (fontes, cores) com data de lançamento prevista para o ano de 2004. Passou a ser oferecido um novo serviço, que é o desenvolvimento de sites específicos para os cursos. Foram desenvolvidos os sites dos cursos GEO-600, FCM-134 e FCM-135, ECO-819, GEO-517, FEC-600. Entre outros.

3.6. Movimentação financeira e atividades desenvolvidas durante o ano de 2003

O gráfico 7 mostra a distribuição dos recursos arrecadados



Do total de recursos arrecadados 83% retornam para as unidades (incluindo-se o AIU), 6% são pagos a Funcamp para a administração do convênio, 8% são repassados ao PIDS e 3% ao FAE. A Extecamp recebeu em 2003, 80% do valor do FAE (2,4%) e 2% do PIDS, totalizando assim 4,8% do custo dos cursos (valor arrecadado menos as taxas incidentes sobre os cursos: AIU, FAE, PIDS, Funcamp). Os valores retornados às Unidades (83%) são administrados dentro da Unidade que oferece o curso.

Durante o ano de 2003 foram captados R\$ 13.432.452,94. O quadro 12 mostra a evolução dos recursos captados por Unidade, nos últimos 4 anos.

Quadro 12 – Recursos financeiros captados com cursos no âmbito da extensão

ÁREA	UNIDADE	2000*		2001*		2002**		2003**	
		R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Ciências Biológicas	FCM	304,65	5,4	459,00	5,4	1.122,90	10,2	1.938,84	14,4
	FEF	124,41	2,2	356,63	4,2	354,53	3,2	646,26	4,8
	FOP	942,04	16,6	1.255,97	14,9	1.497,18	13,6	1.820,43	13,6
	IB	28,71	0,5	16,08	0,2	44,11	0,4	76,65	0,6
Subtotal		1.399,81	24,7	2.087,68	24,7	3.018,73	27,4	4.482,17	33,4
Ciências Exatas	IFGW	0,00	0,0	0,00	0,0	3,22	0,0	1,56	0,0
	IG	39,97	0,7	16,72	0,2	27,96	0,3	178,55	1,3
	IMECC	101,95	1,8	595,68	7,1	960,06	8,7	648,66	4,8
	IQ	0,00	0,0	0,00	0,0	9,56	0,1	-	0,0
Subtotal		141,92	2,5	612,40	7,3	1.000,80	9,1	828,77	6,2
Ciências Humanas	FE	336,87	5,9	401,32	4,8	536,30	4,9	383,86	2,9
	FEQ/CEL (1)	-	0,0	-	0,0	-	0,0	44,73	0,3
	IA	0,00	0,0	542,13	6,4	9,48	0,1	7,39	0,1
	IE	691,42	12,2	788,82	9,3	939,82	8,5	952,97	7,1
	IEL	0,00	0,0	26,58	0,3	24,63	0,2	57,11	0,4
	IFCH	0,00	0,0	0,00	0,0	3,78	0,0	1,01	0,0
	CEL	194,98	3,4	251,62	3,0	222,81	2,0	241,06	1,8
Subtotal		1.223,27	21,5	2.010,47	23,8	1.736,82	15,8	1.688,12	12,6
Tecnologia	FEAGRI	13,02	0,2	46,57	0,6	173,26	1,6	191,41	1,4
	FEC	15,41	0,3	29,48	0,3	92,31	0,8	177,70	1,3
	FEM	1.285,49	22,6	1.258,35	14,9	1.831,27	16,6	2.051,60	15,3
	CESET	13,71	0,2	3,87	0,0	1,96	0,0	22,54	0,2
	FEEC	281,46	5,0	275,80	3,3	631,78	5,7	815,58	6,1
	FEQ	215,87	3,8	546,44	6,5	725,60	6,6	817,39	6,1
	FEA	523,87	9,2	342,82	4,1	339,30	3,1	279,89	2,1
	IC	541,54	9,5	1.162,93	13,8	1.459,07	13,3	1.998,69	14,9
Subtotal		2.890,37	50,9	3.666,26	43,4	5.254,54	47,7	6.354,81	47,3
Colégios Técnicos	CTC	0,00	0,0	46,28	0,5	0,31	0,0	31,46	0,2
	CTL	21,58	0,4	16,14	0,2	0,53	0,0	47,12	0,4
Subtotal		21,58	0,4	62,42	0,7	0,84	0,0	78,58	0,6

(Valores em mil reais)

TOTAL	24	5.676,95	100,0	8.439,23	100,0	11.011,73	100,0	13.432,45	100,0
--------------	-----------	-----------------	--------------	-----------------	--------------	------------------	--------------	------------------	--------------

(1) Unidade fictícia considerando a parceria entre CEL e FEQ.

* Entrada de recursos somada aos rendimentos de aplicação.

** Conforme dados informados na Prestação de Contas Anual da Funcamp de cada Unidade.

Observa-se que a Área de Tecnologia foi responsável pela maior parcela de recursos captados, destacando-se a FEM e o IC. Em segundo lugar aparece a Área de Biológicas, com destaque para a FOP e a FCM. Em terceiro lugar figura a Área de Ciências Humanas e em quarto a de Ciências Exatas.

Para um total de recursos captados de R\$ 13.432.452,94, foram destinados à Extecamp R\$ 521.390,16. O que corresponde a 3,88% do montante absoluto de recursos.³

Com esses recursos a Extecamp teve que manter dez funcionários contratados pela Funcamp (1 cedido à DAC para emissão dos certificados e 1 à Pró-Reitoria de Extensão), realizar a divulgação dos cursos conforme demonstrado no quadro 10, comprar os certificados a serem usados pela DAC, manter a atividade de Secretaria de Extensão das seguintes unidades, que ainda não tem implantada a secretaria específica de extensão: FCM, FE, IA, IB, IC, IFCH, IF, IQ, IMECC e IQ, atualizar e expandir os equipamentos de informática e os softwares correspondentes.

Durante o ano de 2003 os equipamentos de informática ganharam maior rapidez através da instalação da nova rede física; procedeu-se a implantação do Sistema de Matrículas On-Line; a Área de Atendimento ao Cliente da Escola foi reformulada para facilitar as inscrições on-line dos alunos nos cursos; efetuamos investimentos em treinamento e cursos para funcionários da Extecamp. Adicionalmente, foram mobilizados recursos para apoiar dois programas da PREAC: Comunidade Saudável e a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares.

O quadro 13-A mostra os recursos destinados a Extecamp em 2003 e os custos de operação durante esse ano. O maior custo é em pessoal (58,7%).

Quadro 13 A- Recursos destinados à Escola de Extensão e Despesas - 2003

	Valor (reais)	% dos Gastos
Total da Receita	497.141,26	
Total das Despesas	527.436,88	100,0
Pessoal	309.463,22	58,7
Material de Consumo (papel A4, escritório, copa, limpeza, toner, etc)	42.524,56	8,1
Serviços de Terceiros (propaganda, folder, cartaz, manutenção, fotocópias, correio, etc)	141.287,66	26,8
Material Permanente (equipamentos de informática, audiovisuais, móveis para escritório, etc)	34.155,40	6,5
Custos Funcamp e taxas	6,04	0
Saldo (Receita-Despesa)	-30.295,62	

O saldo negativo de R\$ 30 mil, foi coberto com os recursos existentes em caixa no início do ano. A realização de despesas em montante maior que as receitas justificou-se em razão da necessidade de concretizar fortes investimentos e ações na área de informática, visando a atualização e instalação de equipamentos e desenvolvimento de sistemas que possibilitassem automatizar todo o processo de matrículas, controle acadêmico e gestão financeira, além de melhorar a divulgação dos cursos por meio da internet. No final de 2003 ficou pronto o sistema que

³ Este é o valor calculado sobre o total arrecadado, equivalente aos mencionados 3,88% que são aplicados sobre o custo (sem as taxas).

possibilitará todo o processo de matrículas e emissão de boletos *on-line* a partir do ano de 2004.

Entre as principais ações da Extecamp, cabe destacar:

- Desenvolvimento, testes e início da implantação do Sistema de Gerenciamento de Cursos e Matrículas *on-line*.
- Disponibilização de Sistema de Apoio ao Ensino a Distância TELEDUC.
- Adequação do Sistema de Gerenciamento de Cursos de Extensão e Banco de Dados às novas necessidades da Extecamp.
- Suporte às diversas áreas da Extecamp no que diz respeito ao uso de equipamentos, softwares, sistemas, etc.
- Suporte e treinamentos às Secretarias de Extensão das UNIDADES ACADÊMICAS para uso do novo sistema *ON-LINE*.
- Confecção de páginas WEB para cursos de Extensão.
- Re-estruturação da Rede Lógica da Extecamp (cabeamento estruturado) com a troca de todo os cabos de rede de 100Mb padrão 5e para 1 Gigabit padrão CAT6. Troca de todas as canaletas de passagem dos cabos para modelos certificados pela norma e certificação de todo o cabeamento por empresa especializada. Aquisição e instalação de RACK para acomodar HUB's e SWITCH's (adquiridos e instalados) nesta nova arquitetura de rede.
- Aquisição e instalação de RACK industrial 23" para acomodar os servidores hospedados na Extecamp, e instalação, configuração e manutenção dos diversos serviços disponibilizados por esses equipamentos (Ex.: envio de *mailing* automático para assinantes de lista de e-mails, listas de discussões, *webmail*, etc).
- Planejamento e execução de *back-up's* de sistemas e bancos de dados.

Cabe observar que além das ações específicas relacionadas para os cursos de extensão a Extecamp deu apoio a projetos e programas de interesse social da Unicamp. Foi dado suporte em *web design* e editoração eletrônica para o Programa Comunidade Saudável, IPES e ITCP – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e foi efetuada a configuração, instalação, manutenção e hospedagem de SERVIDOR (*WEB, E-MAIL*, listas, etc) para a ITCP.

O quadro 13-B mostra a utilização dos recursos pela Extecamp durante o ano de 2003. Os R\$ 527.436,88 mencionados no quadro 13-A foram gastos nas seguintes atividades:

Quadro 13-B – Utilização dos recursos destinados à Escola de Extensão - 2003

Áreas		% do Gasto Total
Internas	Atendimento a Clientes	9,92
	Copa e Limpeza	2,33
	Cursos a Funcionários	2,28
	Diretoria	0,86
	Divulgação	27,61
	Financeiro	2,19
	Informática	26,08
	Processos	9,46
	Secretaria	3,78
	Sub-total	84,51
Externas	Diretoria Acadêmica	0,85
	Programa Comunidade Saudável	1,36
	Unidades acadêmicas (apoio a cursos)	3,77
	Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares	2,80
	PREAC - Prospecção de Oportunidades	6,71
	Sub-total	15,49
Total		100,00

4. O ALUNO DE EXTENSÃO: PERFIL E AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Nesta parte do relatório será traçado o perfil do aluno da extensão onde será mostrada a opinião dos alunos concluintes sobre os cursos. Uma vez que a base de dados contém unicamente informações básicas sobre os alunos (nome, escolaridade, idade, sexo, números de documentos, cursos, etc), o perfil teve que ser completado com uma pesquisa aplicada a alunos concluintes em 2003.

A pesquisa foi realizada por meio de envio de questionário por e-mail aos alunos concluintes de cursos de extensão e especialização. Foram enviados 3.000 questionários e obtidas 180 respostas. Cabe assim, entender as limitações dos resultados da pesquisa, que retratam um segmento específico de alunos que responderam voluntariamente. Ou seja, o perfil e as opiniões apresentadas não retratam um processo sistemático de coleta de informações, que, dada as limitações de recursos humanos existentes, somente poderá ser iniciado, com a completa informatização do processo de matrícula e de oferecimento de cursos que ocorrerá em 2004.

4.1. Informações da base de dados

Inicialmente serão mostrados os aspectos básicos existentes na base de dados, tais como sexo, idade, e local de residência. Em segundo lugar serão analisadas as informações de pesquisa mencionada.

A análise por gênero mostra a seguinte distribuição:

Quadro 14 – Distribuição por gênero (%)

Ano	Gênero	
	Feminino	Masculino
2001	51	49
2002	49	51
2003	51	49

O quadro 15 mostra a distribuição por faixa etária.

Quadro 15 – Distribuição dos alunos por faixa etária (%)

Ano	Faixa etária (idade em anos)				
	16 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	> 55
2001	18	44	29	8	1
2002	16	42	29	11	2
2003	22	42	25	9	2

A análise do local de moradia pode ser realizada por aluno e por matrículas, considerando se os cursos são presenciais ou semi-presenciais e a distância.

O quadro 16-A mostra os alunos inscritos e matrículas por estado, nos cortes presencial e semi-presencial e a distância. No quadro 16-B, a distribuição em %.

Quadro 16-A - Total de alunos e matrículas por Estado e segundo modalidade de curso.**Ano: 2003**

ESTADO	PRESENCIAIS		SEMI-PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA		TOTAL DE CURSOS	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
SP	9.595	25.811	74	404	9.669	26.215
MG	136	358	1	1	137	359
PR	75	353	1	1	76	354
RJ	145	177	1	1	146	178
ES	32	107	0	0	32	107
GO	13	36	0	0	13	36
MT	8	31	0	0	8	31
RS	21	26	1	1	22	27
DF	15	26	0	0	15	26
PE	11	19	0	0	11	19
SE	3	18	0	0	3	18
PA	6	17	0	0	6	17
MS	13	14	0	0	13	14
SC	13	14	0	0	13	14
AM	5	10	1	1	6	11
BA	7	11	0	0	7	11
RO	5	10	0	0	5	10
RN	4	4	0	0	4	4
CE	3	3	0	0	3	3
PB	3	3	0	0	3	3
AC	1	1	0	0	1	1
AL	0	0	1	1	1	1
AP	0	0	1	1	1	1
MA	1	1	0	0	1	1
PI	1	1	0	0	1	1
RR	1	1	0	0	1	1
EXTERIOR	1	9	0	0	1	9
TOTAL	10.118	27.061	81	411	10.199	27.472

Quadro 16-B - Total de alunos e matrículas por estado e segundo modalidade de curso (em %)
Ano: 2003

ESTADO	PRESENCIAIS		SEMI-PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA		TOTAL DE CURSOS	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
SP	94,8	95,4	91,4	98,3	94,8	95,4
MG	1,3	1,3	1,2	0,2	1,3	1,3
PR	0,7	1,3	1,2	0,2	0,7	1,3
RJ	1,4	0,7	1,2	0,2	1,4	0,6
ES	0,3	0,4	0,0	0,0	0,3	0,4
GO	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1
MT	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1
RS	0,2	0,1	1,2	0,2	0,2	0,1
DF	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1
PE	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1
SE	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
PA	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1
MS	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1
SC	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1
AM	0,0	0,0	1,2	0,2	0,1	0,0
BA	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
RO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RN	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PB	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AL	0,0	0,0	1,2	0,2	0,0	0,0
AP	0,0	0,0	1,2	0,2	0,0	0,0
MA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EXTERIOR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

O quadro 17 mostra a origem dos alunos e as correspondentes matrículas para os conjuntos de municípios que responderam por dois terços do total de matrículas em 2003.

Quadro 17 - Alunos e matrículas nos municípios que respondem por 2/3 das inscrições em 2003

MUNICÍPIO	ESTADO	ALUNOS		MATRÍCULAS	
		QTDE	%	QTDE	%
CAMPINAS	SP	3.728	36,6	10.405	37,9
SÃO PAULO	SP	604	5,9	2.689	9,8
LIMEIRA	SP	428	4,2	1.025	3,7
JUNDIAÍ	SP	205	2,0	805	2,9
AMERICANA	SP	220	2,2	739	2,7
VALINHOS	SP	167	1,6	651	2,4
PIRACICABA	SP	186	1,8	532	1,9
INDAIATUBA	SP	135	1,3	439	1,6
SOROCABA	SP	118	1,2	438	1,6
PAULÍNIA	SP	104	1,0	415	1,5
MOGI GUAÇU	SP	286	2,8	409	1,5
SUMARÉ	SP	112	1,1	375	1,4
SÃO JOSE DOS CAMPOS	SP	118	1,2	335	1,2
AMPARO	SP	77	0,8	241	0,9
MOGI MIRIM	SP	94	0,9	227	0,8
VINHEDO	SP	53	0,5	211	0,8
RIO CLARO	SP	73	0,7	186	0,7
ITATIBA	SP	56	0,5	172	0,6
BRAGANÇA PAULISTA	SP	49	0,5	166	0,6
RIO DE JANEIRO	RJ	132	1,3	161	0,6
SALTO	SP	33	0,3	157	0,6
ITÚ	SP	40	0,4	151	0,5
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP	46	0,5	148	0,5
CASCAVEL	PR	21	0,2	141	0,5
SANTO ANDRÉ	SP	65	0,6	137	0,5
SANTA BARBARA D' OESTE	SP	51	0,5	133	0,5
ITAPIRA	SP	62	0,6	129	0,5
JAGAURIÚNA	SP	37	0,4	123	0,4
ARARAS	SP	43	0,4	115	0,4
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SP	18	0,2	109	0,4
GUARULHOS	SP	27	0,3	108	0,4
OSASCO	SP	24	0,2	105	0,4
TOTAL		7.412	72,7	22.177	80,7

A maior parcela da clientela concentra-se no estado de São Paulo. Nesse estado, os 25 municípios dos quais provêm o maior número de alunos, aparecem no quadro 18-A. O quadro 18-B mostra sua importância relativa dentro das inscrições e matrículas totais.

**Quadro 18-A - Alunos e matrículas nos 25 municípios que provêm o maior número de alunos do Estado de São Paulo
Ano: 2003**

MUNICÍPIO	PRESENCIAIS		SEMI-PRESENCIAIS E À DISTÂNCIA		TOTAL DE CURSOS	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
CAMPINAS	3.711	10.380	17	25	3.728	10.405
SÃO PAULO	601	2.686	3	3	604	2.689
LIMEIRA	404	758	24	267	428	1.025
JUNDIAÍ	205	805	0	0	205	805
AMERICANA	217	729	3	10	220	739
VALINHOS	167	651	0	0	167	651
PIRACICABA	186	532	0	0	186	532
INDAIATUBA	134	438	1	1	135	439
SOROCABA	117	437	1	1	118	438
PAULÍNIA	104	415	0	0	104	415
MOGI GUAÇU	284	396	2	13	286	409
SUMARÉ	112	375	0	0	112	375
SÃO JOSE DOS CAMPOS	117	334	1	1	118	335
AMPARO	77	241	0	0	77	241
MOGI MIRIM	94	227	0	0	94	227
VINHEDO	52	210	1	1	53	211
RIO CLARO	73	186	0	0	73	186
ITATIBA	56	172	0	0	56	172
BRAGANÇA PAULISTA	49	166	0	0	49	166
SALTO	32	156	1	1	33	157
ITÚ	40	151	0	0	40	151
SÃO BERNARDO DO CAMPO	46	148	0	0	46	148
SANTO ANDRÉ	65	137	0	0	65	137
SANTA BARBARA D' OESTE	50	131	1	2	51	133
ITAPIRA	62	129	0	0	62	129
TOTAL	7.055	20.990	55	325	7.110	21.315
DEMAIS CIDADES	3.063	6.071	26	86	3.089	6.157
TOTAL GERAL	10.118	27.061	81	411	10.199	27.472

Quadro 18-B - Alunos e matrículas nos 25 municípios que provêm o maior número de alunos do Estado de São Paulo (em % do total de alunos e matrículas)
Ano: 2003

MUNICÍPIO	PRESENCIAL		À DISTÂNCIA E SEMI- PRESENCIAL		TOTAL DE CURSOS	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
CAMPINAS	36,7	38,4	21,0	6,1	36,6	37,9
SÃO PAULO	5,9	9,9	3,7	0,7	5,9	9,8
LIMEIRA	4,0	2,8	29,6	65,0	4,2	3,7
JUNDIAÍ	2,0	3,0	0,0	0,0	2,0	2,9
AMERICANA	2,1	2,7	3,7	2,4	2,2	2,7
VALINHOS	1,7	2,4	0,0	0,0	1,6	2,4
PIRACICABA	1,8	2,0	0,0	0,0	1,8	1,9
INDAIATUBA	1,3	1,6	1,2	0,2	1,3	1,6
SOROCABA	1,2	1,6	1,2	0,2	1,2	1,6
PAULÍNIA	1,0	1,5	0,0	0,0	1,0	1,5
MOGI GUAÇU	2,8	1,5	2,5	3,2	2,8	1,5
SUMARÉ	1,1	1,4	0,0	0,0	1,1	1,4
SÃO JOSE DOS CAMPOS	1,2	1,2	1,2	0,2	1,2	1,2
AMPARO	0,8	0,9	0,0	0,0	0,8	0,9
MOGI MIRIM	0,9	0,8	0,0	0,0	0,9	0,8
VINHEDO	0,5	0,8	1,2	0,2	0,5	0,8
RIO CLARO	0,7	0,7	0,0	0,0	0,7	0,7
ITATIBA	0,6	0,6	0,0	0,0	0,5	0,6
BRAGANÇA PAULISTA	0,5	0,6	0,0	0,0	0,5	0,6
SALTO	0,3	0,6	1,2	0,2	0,3	0,6
ITÚ	0,4	0,6	0,0	0,0	0,4	0,5
SÃO BERNARDO DO CAMPO	0,5	0,5	0,0	0,0	0,5	0,5
SANTO ANDRÉ	0,6	0,5	0,0	0,0	0,6	0,5
SANTA BARBARA D' OESTE	0,5	0,5	1,2	0,5	0,5	0,5
ITAPIRA	0,6	0,5	0,0	0,0	0,6	0,5
TOTAL	69,7	77,6	67,9	79,1	69,7	77,6

A região metropolitana de Campinas responde por 47% dos alunos inscritos e 51,5% das matrículas efetuadas, conforme pode ser visto no quadro 19.

Quadro 19 - Alunos e matrículas provenientes de municípios que compõem a região metropolitana de Campinas.

Ano: 2003

MUNICÍPIO	ESTADO	ALUNOS			MATRÍCULAS		
		QTDE	% RMC	%	QTDE	% RMC	%
CAMPINAS	SP	3.728	77,5	36,6	10.405	73,6	37,9
AMERICANA	SP	220	4,6	2,2	739	5,2	2,7
VALINHOS	SP	167	3,5	1,6	651	4,6	2,4
INDAIATUBA	SP	135	2,8	1,3	439	3,1	1,6
PAULÍNIA	SP	104	2,2	1,0	415	2,9	1,5
SUMARÉ	SP	112	2,3	1,1	375	2,7	1,4
VINHEDO	SP	53	1,1	0,5	211	1,5	0,8
ITATIBA	SP	56	1,2	0,5	172	1,2	0,6
SANTA BÁRBARA D' OESTE	SP	51	1,1	0,5	133	0,9	0,5
JAGUARIÚNA	SP	37	0,8	0,4	123	0,9	0,4
HORTOLÂNDIA	SP	34	0,7	0,3	84	0,6	0,3
ARTUR NOGUEIRA	SP	11	0,2	0,1	79	0,6	0,3
COSMÓPOLIS	SP	19	0,4	0,2	73	0,5	0,3
PEDREIRA	SP	20	0,4	0,2	66	0,5	0,2
NOVA ODESSA	SP	27	0,6	0,3	63	0,4	0,2
MONTE MOR	SP	13	0,3	0,1	43	0,3	0,2
HOLAMBRA	SP	10	0,2	0,1	41	0,3	0,1
SANTO ANTONIO DE POSSE	SP	8	0,2	0,1	18	0,1	0,1
ENGENHEIRO COELHO	SP	7	0,1	0,1	7	0,0	0,0
TOTAL (RMC)		4.812	100,0	47,2	14.137	100,0	51,5
OUTROS SP		4.857		47,6	12.078		44,0
OUTROS ESTADOS		529		5,2	1.248		4,5
OUTROS PAÍSES		1		0,0	9		0,0
TOTAL GERAL		10.199		100,0	27.472		100,0

O quadro 20 mostra a origem dos recursos para o pagamento dos cursos. Os valores aplicam-se aos cursos pagos.

Quadro 20 – Origem dos recursos nos cursos de extensão (em %)
Ano 2003

Ano	Pessoa Física (%)	Pessoa Jurídica (%)
2001	79	21
2002	92	8
2003	90	10

Fonte: emissão de recibos

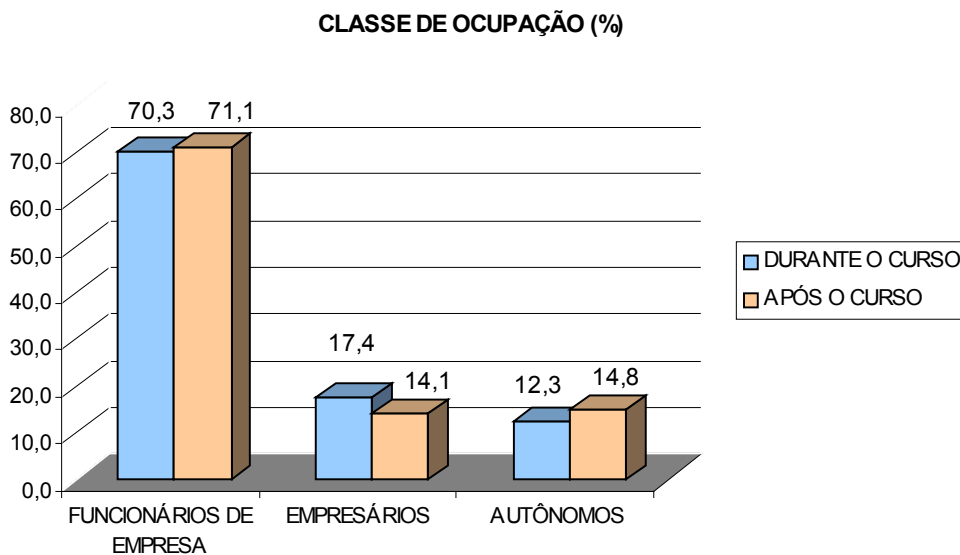
4.2. Informações da pesquisa

Conforme informado anteriormente, cabe fazer a ressalva que a pesquisa retrata alunos de cursos de extensão e especialização que responderam voluntariamente ao questionário apresentado pela Extecamp¹. Conforme gráfico 8, a grande maioria dos alunos pesquisados são funcionários de empresas. Em menor número são empresários e autônomos. Não há mudanças significativas na ocupação entre as três classes após o término dos cursos, observando-se unicamente uma leve

¹ Ver questionário no apêndice.

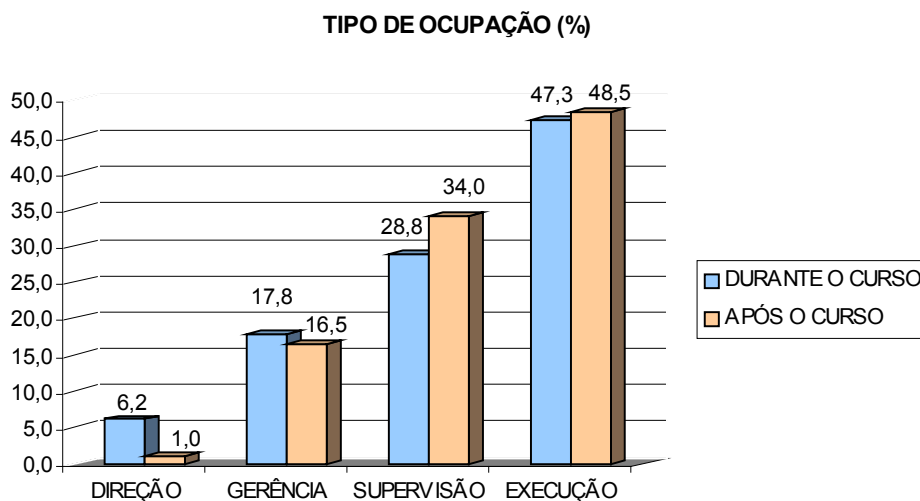
tendência a aumento na ocupação como autônomos e redução na ocupação de empresários.

Gráfico 8 - Classe de ocupação antes e após os cursos - Ano 2003



O gráfico 9 mostra o tipo de ocupação. No início do curso predominam as ocupações de execução e supervisão.

Gráfico 9 - Tipo de ocupação antes e após os cursos- Ano 2003



Os gráficos 10 e 11 mostram o impacto do curso no desenvolvimento profissional do aluno. No caso da atuação profissional, 71% consideraram que foi bom e ótimo (com predomínio de bom). No caso da carreira profissional, a avaliação bom e ótimo chegou a 73%.

Gráfico 10 – Impacto do curso na atuação profissional – Ano 2003

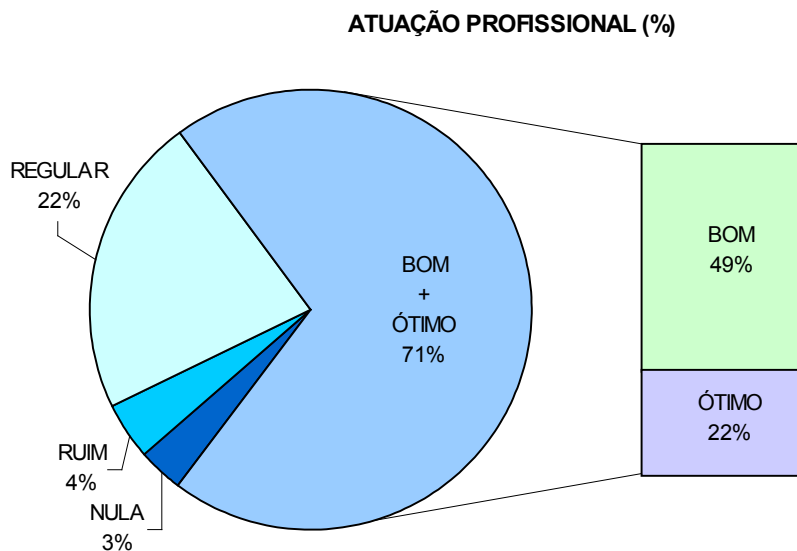
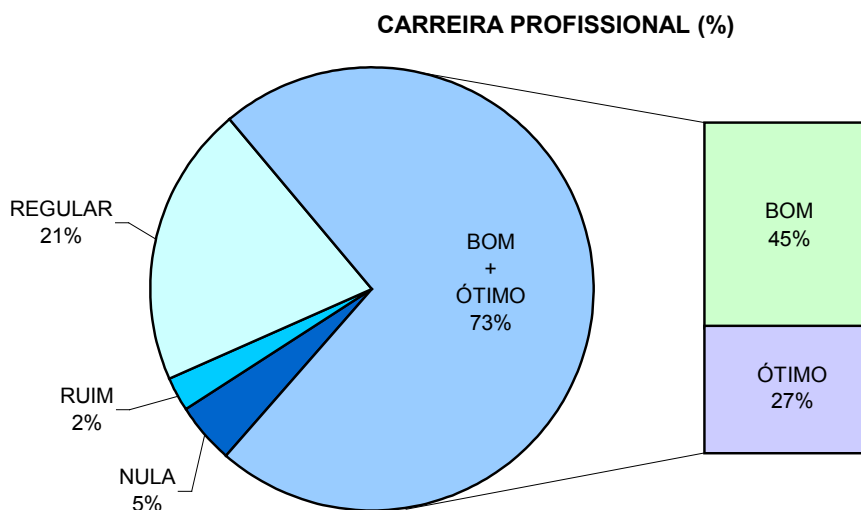


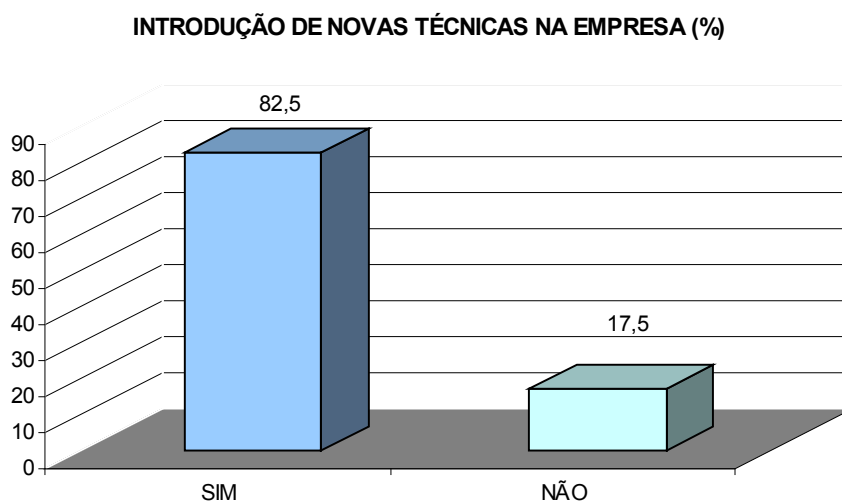
Gráfico 11 – Impacto do curso na carreira profissional – Ano 2003



O curso realizado foi considerado de utilidade para introduzir novas técnicas na empresa por 82,5% dos respondentes (gráfico 12). Isso mostra o importante papel dos cursos de extensão, contribuindo com a difusão de inovações dentro das empresas. Esse papel não é geralmente focalizado nas discussões sobre a natureza e objetivos dos cursos de extensão, mas deve ser ressaltado, pois os cursos de

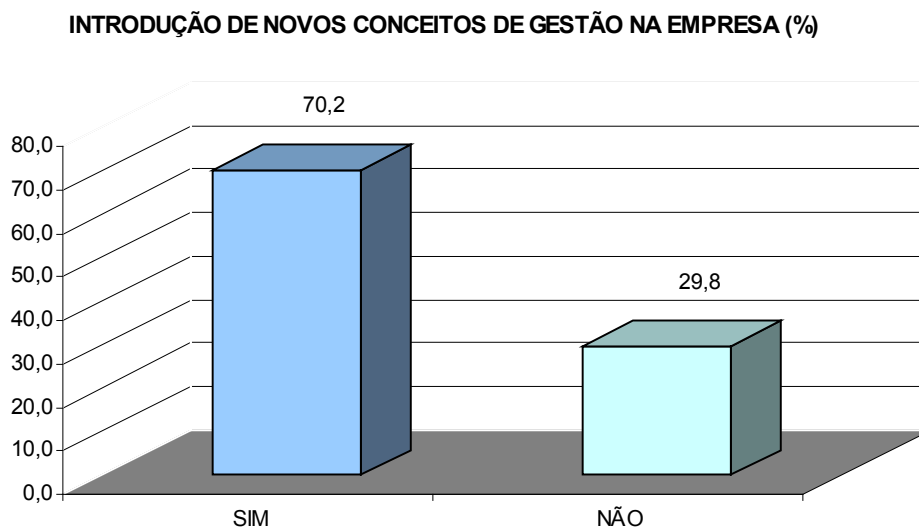
extensão são um meio importante de levar inovações sejam de natureza técnica ou de gestão para dentro das empresas.

Gráfico 12 – Introdução de novas técnicas na empresa – Ano 2003



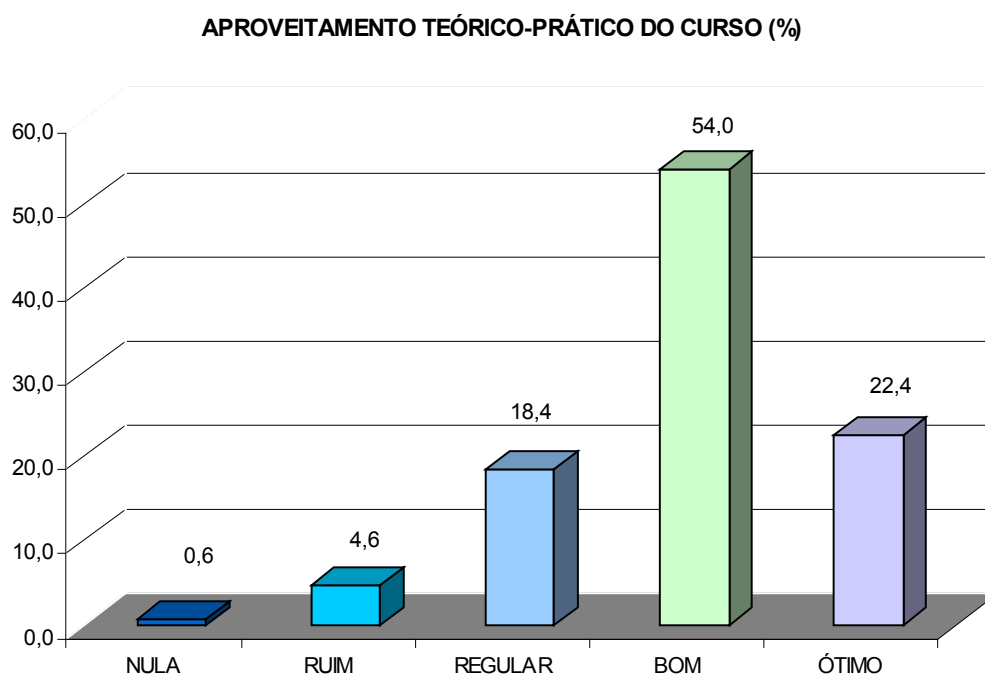
Além de ser útil para introduzir novas técnicas, os cursos são, em 70,2% dos casos, úteis para introduzir novos conceitos de gestão (gráfico 13).

Gráfico 13 – Introdução de novos conceitos de gestão na empresa – Ano 2003



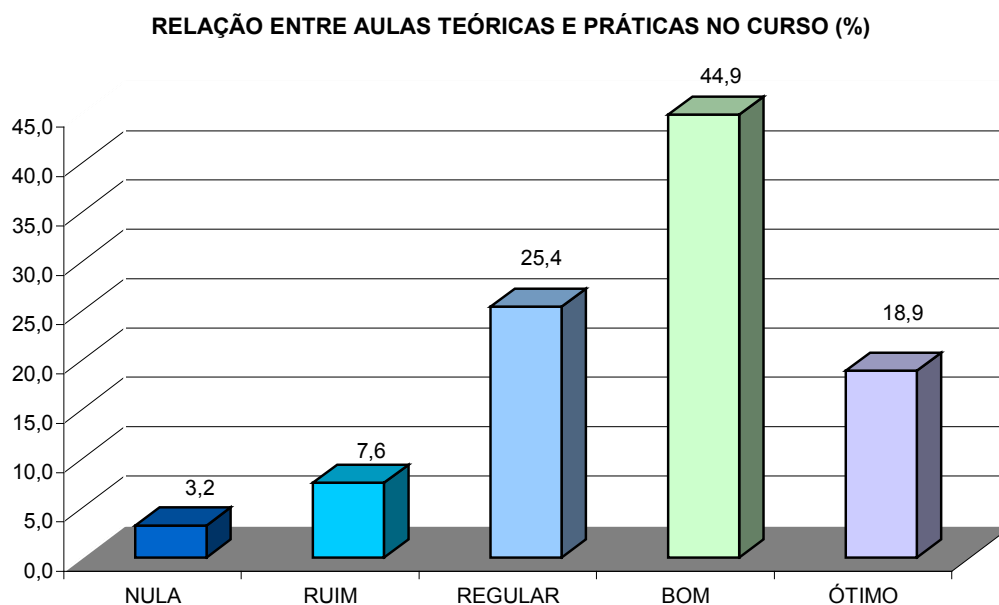
O aproveitamento teórico-prático do curso foi considerado como bom e ótimo por 76,4% dos respondentes (gráfico 14).

Gráfico 14 – Aproveitamento teórico-prático do curso – Ano 2003



A relação entre aulas teóricas e práticas foi considerada como boa e ótima por 63,8% dos respondentes. O fato de que 25,4% tenham declarado que a relação foi regular, mostra que existe campo para aperfeiçoamento dentro dos diversos cursos ministrados na extensão (gráfico 15).

Gráfico 15 - Relação entre aulas teóricas e práticas no curso – Ano 2003



A participação nos cursos, além de possibilitar a apropriação de conhecimentos técnicos, enriquece a rede de relações profissionais e pessoais (*network*) dos alunos. A rede de relações começa a se estabelecer durante o curso e se mantém, já devidamente depurada com parte dos colegas após a conclusão do curso. O gráfico 16 mostra que a integração entre alunos foi boa ou ótima em 77% dos casos. O gráfico 17 mostra que após o curso 39% dos alunos mantiveram relações boas ou ótimas com os ex-colegas e 26% relações de caráter regular.

Gráfico 16 - Integração entre os alunos durante o curso – Ano 2003

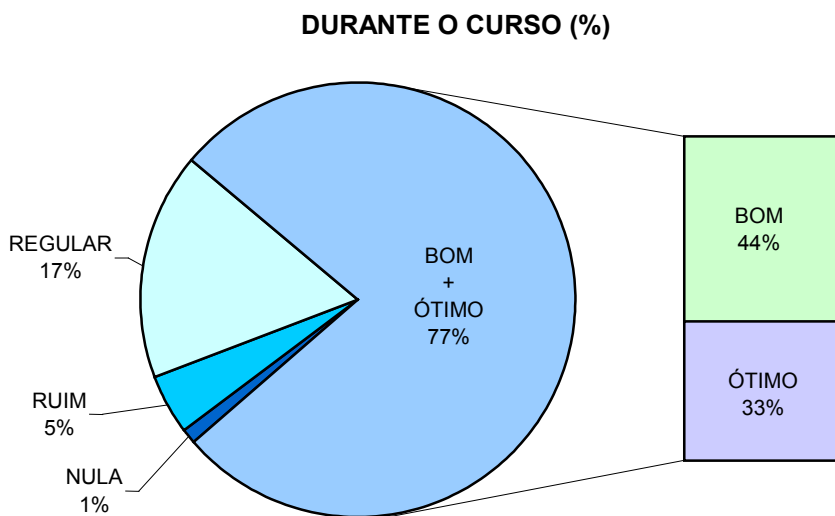
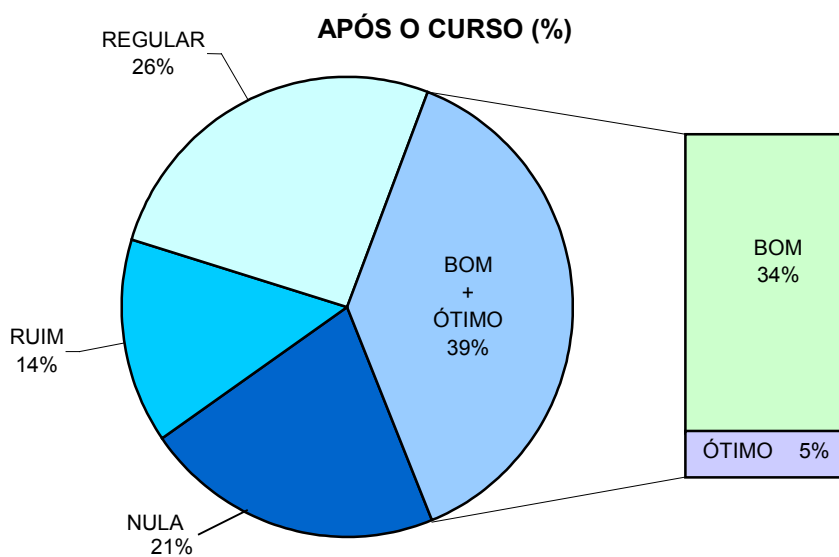


Gráfico 17 - Integração entre os alunos após o curso – Ano 2003



Além de contribuir com a difusão de inovações e o enriquecimento do tecido de relações pessoais e profissionais, os cursos tiveram o papel de despertar os alunos para desenvolverem ações empreendedoras (por exemplo: abertura de novo negócio). Os conhecimentos e as relações adquiridas levaram a que 25,3% dos alunos desenvolvessem algum tipo de atividade empreendedora e que parte importante pensa ou contribui com um terceiro, no desenvolvimento de tais atividades. Os conhecimentos adquiridos mostraram-se um pouco mais importantes que as relações, no referente à atividade empreendedora potencial, assim, 38,2% informaram que não pensaram em desenvolver qualquer atividade, contra 36,5% que manifestaram ter desenvolvido ou ter uma atitude positiva em relação a ação empreendedora (gráfico 18). No caso das relações adquiridas elas não foram consideradas como base para o desenvolvimento de atividades empreendedoras por 48,5% dos respondentes. Já 51,5% informaram que as relações tiveram papel importante ou que alavancaram uma atitude positiva em relação a ação empreendedora (gráfico 19).

Gráfico 18 - Desenvolvimento de ações empreendedoras, utilizando os conhecimentos adquiridos após o término do curso - Ano 2003

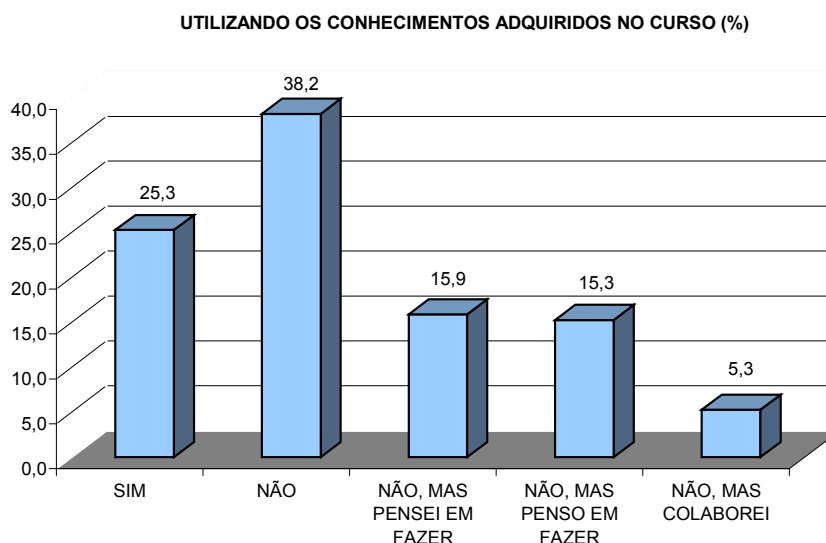
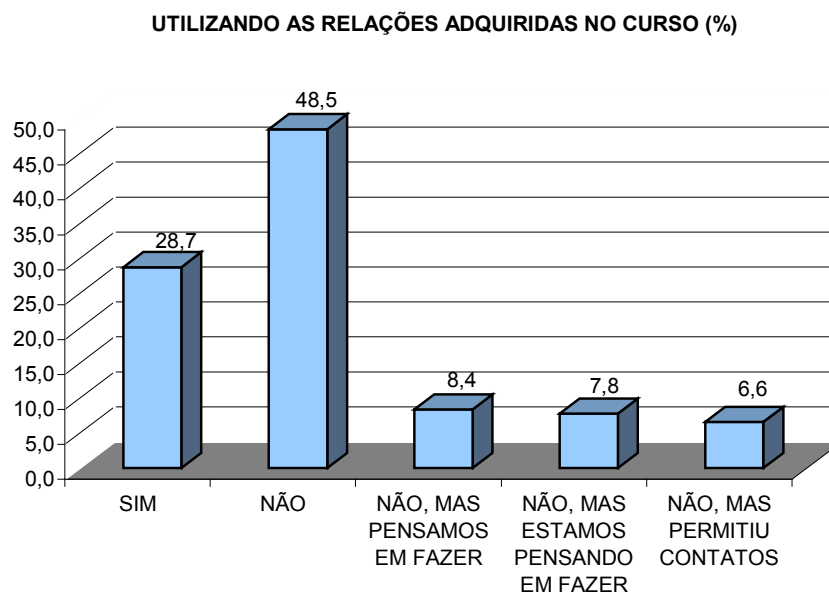


Gráfico 19 - Desenvolvimento de ações empreendedoras, utilizando as relações adquiridas após o término do curso – Ano 2003



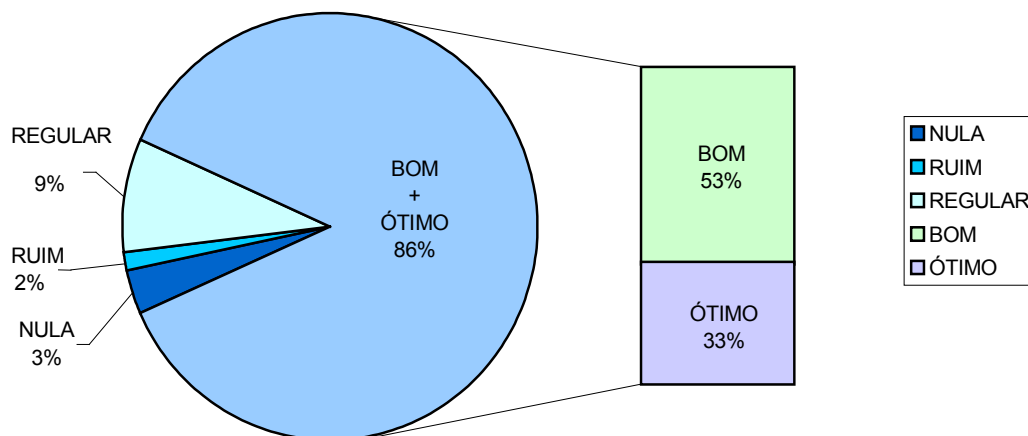
O fato de mais de 28,7% dos alunos terem iniciado uma ação empreendedora é muito significativo. Mostra que os cursos contribuem com o enriquecimento e a oxigenação do tecido produtivo regional e nacional. Caso alguma dessas ações signifique a abertura de uma nova empresa, o curso terá contribuído para o aumento do nível de emprego na economia nacional. Essa nova empresa terá o perfil típico que caracteriza os empreendimentos de sucesso no mundo inteiro⁴: iniciados por pessoas com título superior e que trabalham. No trabalho e nos cursos de pós-graduação "lato-sensu", freqüentemente desenvolvem sua rede de relações. Após alguns anos de trabalho descobrem uma oportunidade (relacionada com sua atividade). Usam os conhecimentos adquiridos no trabalho e na universidade para planejar a forma de aproveitar a oportunidade. Montam um plano de negócios, que dará origem à empresa, que terá dois ou três sócios. Usam sua rede de relações e seus recursos pessoais para sustentar a empresa nos primeiros anos de vida: clientes adiantam recursos para os pedidos, fornecedores dão crédito, as economias pessoais de sócios, parentes e amigos, sustentam o início do empreendimento. Após 3 anos de vida esses empreendimentos geram em média 30 empregos.

Concluindo, segundo análise dos resultados da pesquisa, os alunos dos cursos de extensão e especialização, conseguem com a participação nos cursos, melhorar sua atuação profissional e o andamento de sua carreira profissional, introduzir inovações técnicas e gerenciais em suas empresas (entendidas como novas técnicas ou conceitos de gestão), enriquecer sua rede de relações pessoais e profissionais e apresentar atitudes positivas em relação à atividade empreendedora. Isso mostra o importante papel que os cursos de especialização têm na sociedade e na economia ao contribuir, de certa maneira, com a difusão de conhecimentos, com a introdução de novas técnicas e conceitos, com a geração de empregos e com o enriquecimento dos tecidos social e produtivo.

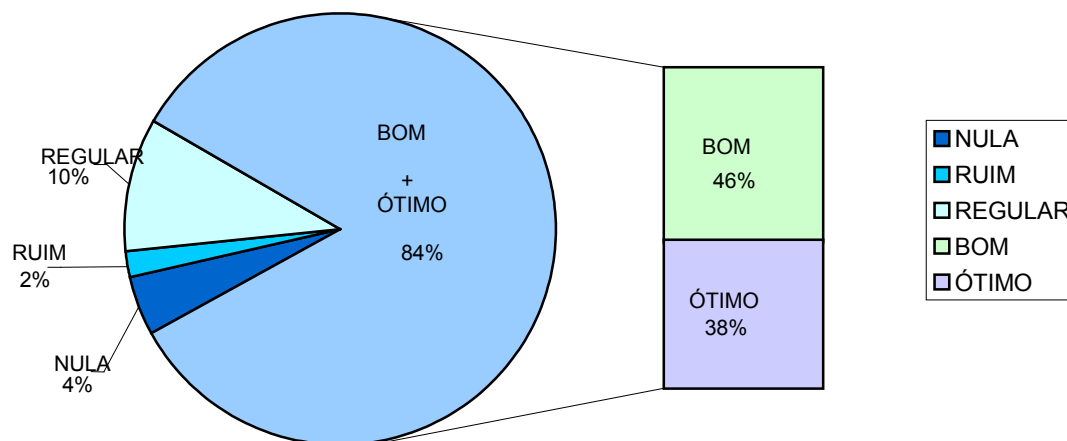
⁴ Kantis, H, Ishida.M., Kornori, M.(coords) *Entrepreneurship in emerging economies:the creation and development of new firms in Latin America and East Ásia*. Washington :Inter-American Development Bank, 2002.

Finalmente foram perguntados aos alunos, qual sua opinião sobre o atendimento da Extecamp e Secretarias de Extensão. As respostas mostram uma satisfação no atendimento tal como visto nos quadros abaixo:

ATENDIMENTO EXTECAMP (%) - 2003



ATENDIMENTO DAS SECRETARIAS DE EXTENSÃO (%) - 2003



5. UTILIZAÇÃO, PELAS UNIDADES, DOS RECURSOS PROVENIENTES DA TAXA DE AIU

As unidades acadêmicas recebem recursos provenientes dos cursos de extensão a título de ressarcimento de custos indiretos por meio da taxa de Apoio Institucional à Unidade (AIU).

No ano de 2003 a Extecamp perguntou aos diretores das unidades sobre a utilidade e destinação dos recursos provenientes da taxa de AIU dentro de suas unidades.

Responderam FEF, FCM, IFGW, IA, FEM, CEL, FEQ, FEEC, IEL, FEA, FEAGRI, IMECC, IC e. IE. Na maioria dos casos a resposta foi assinada pelo diretor da Unidade, em outros, pelo coordenador de extensão.

Todas as unidades que responderam, manifestaram que os recursos da AIU são de extrema importância para o bom desenvolvimento de suas atividades acadêmicas (graduação e pós-graduação) e administrativas. Adicionalmente, algumas unidades, destacaram ganhos obtidos na qualidade acadêmica e nos contatos com a comunidade a partir do oferecimento dos cursos.

Segue um breve resumo das respostas recebidas:

Segundo a FEF, os cursos de extensão têm estimulado a inovação acadêmica no ensino e na pesquisa e os recursos da AIU estimulam a qualidade acadêmica da FEF.

A FCM afirmou que os recursos são usados para procedimentos destinados aos cursos de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa e administrativas.

O IFGW relatou que os recursos são aplicados para os cursos de graduação e ensino, especialmente para pagamento de despesas para realização de oficinas de física para professores de ensino médio.

O IA informou que os recursos permitiram benefícios para alunos e docentes, financiando eventos, viagens acadêmicas de alunos e professores, passagens para conferencistas, auxílio ao Centro Acadêmico, aquisição de material de informática, aquisição de materiais e equipamentos didáticos.

O CEL informou que a maioria das melhorias realizadas na infra-estrutura advém do uso dos recursos previstos pelos cursos de extensão: compra de equipamento de som, persianas e isolamento térmico para as salas de aula, compra de equipamentos de ar condicionado, material para uso nos cursos (fitas, CDs, livros, etc). Praticamente todas as reformas e a manutenção dos prédios foram financiadas com os recursos da parcela de AIU.

A FEQ listou uma série de benefícios ampla: construção de prédio de 260 m² com infra-estrutura completa e projeto para construir outro, reforma e implantação de melhorias em equipamentos para uso administrativo e didático (informática, mobiliário, audiovisuais, etc), oferecimento de bolsas para alunos de graduação e pós-graduação, compra de material de consumo para os cursos, apoio a evento da empresa Jr., entre outros aspectos mencionados.

A FEM destacou benefícios de diversos tipos: atualização dos docentes ao ter contato com o setor industrial, formação de parcerias técnicas entre os docentes e as indústrias, melhoria de infra-estrutura, compra de equipamentos de informática

e audiovisuais, apoio a atividades extra-classe de alunos, apoio a eventos científicos e sociais.

A FEEC informou que os recursos são usados na melhoria da infraestrutura e que os cursos trouxeram benefícios, especialmente o melhor contato com o público externo, especialmente empresas, o que possibilitou estabelecer convênios, cujo contato inicial se deu no âmbito de algum curso ministrado na unidade.

O IEL relatou que os recursos foram gastos em compras de material de escritório, pagamento de serviços de terceiros, pagamento de publicações do IEL e pagamento de viagens de encontros estudantis.

A FEA informou que os recursos advindos dos cursos de extensão foram utilizados para a aquisição de móveis e equipamentos audiovisuais objetivando o atendimento a cursos. Parte dos recursos foi aplicada nos laboratórios para melhoria de infraestrutura, com vistas ao aprimoramento dos cursos oferecidos na graduação e nas atividades de pesquisa.

A FEAGRI destacou o uso na melhoria da infraestrutura de extensão, no apoio a eventos de graduação e pós-graduação, no auxílio a viagens para realizar pesquisas de campo e na compra de material permanente.

O IMECC relatou o emprego de recursos na reforma de 2 salas de aulas e no laboratório de graduação. Os recursos provenientes dos cursos colaboraram parcialmente na cobertura das necessidades financeiras para a reforma do anfiteatro e na reforma da sala de defesa de tese da pós-graduação. Os recursos ajudaram também, no custeio da biblioteca e das atividades de informática. Destaca o IMECC que os cursos têm aberto vagas para alunos de graduação, têm capacitado professores de Ensino Fundamental e Médio a melhorar a qualidade das aulas, reciclando seus conhecimentos e desenvolvendo material pedagógico para empregar novas técnicas em disciplina de graduação.

O IC relatou que os recursos foram usados na manutenção de equipamentos, na aquisição de máquinas para montagem de laboratórios, na compra de projetores multimídia, na organização de eventos, no pagamento de inscrições em congressos, no pagamento de gastos com transporte para professores visitantes, na manutenção predial e aquisição de material de escritório. O IC informa que os recursos advindos dos cursos de extensão têm sido fundamentais para o desenvolvimento das atividades na Unidade, uma vez que a parcela orçamentária tem sido insuficiente para o desempenho das atividades.

O IE informou que os recursos foram destinados a aquisição de material de consumo e softwares, no pagamento do aluguel de máquina copidora e no apoio a outras necessidades de custeio, especialmente da biblioteca e do setor de processamento de dados.

Sendo assim, as unidades exercitam políticas diferentes, com os recursos advindos do oferecimento de cursos de extensão, seguindo suas prioridades, mas todas as políticas beneficiam, com certeza, o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, contribuindo com a melhoria da graduação e pós-graduação.

6. CONCLUSÃO

A Escola de Extensão, desde sua criação em 1989, criou uma estrutura operacional que possibilitou a expansão contínua do número de cursos de extensão oferecidos, e dos alunos matriculados, tendo contribuído significativamente na obtenção de recursos extra-orçamentários para a Universidade, beneficiando o desenvolvimento das atividades de graduação e pós-graduação. Os cursos mantêm um perfil diferenciado, atendendo por um lado, necessidades sociais demonstradas pelos cursos gratuitos e de baixo valor e por outro lado, os cursos de maior valor, que cumprem a função de formar profissionais em áreas específicas. O resultado desses cursos, tal como visto com a análise dos dados da pesquisa, é extremamente positivo, tanto para o aluno como para a sociedade que vê seu tecido sócio-produtivo sendo enriquecido.

APÊNDICE

TABELA 1 – OS 10 CURSOS DE EXTENSÃO COM INÍCIO EM 2003 COM MAIOR NÚMERO DE MATRICULADOS

BIOLÓGICAS

SIGLA	PRÉ-REQUISITO	N. DE MATRÍCULAS	CURSO	CARGA HORÁRIA	CUSTO/ALUNO R\$.	CUSTO HORA-AULA
FCM-142	NENHUM	2.666	CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE SAÚDE	32	Convênio	0,00
FCM-149	FUNDAMENTAL	315	CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	72	Gratuito	0,00
FCM-130	MÉDIO	124	TÓPICOS EM CLÍNICA MÉDICA	24	120,00	5,00
FCM-032	SUPERIOR	107	RESISTÊNCIA INSULÍNICA	8	In Company	0,00
FCM-140	SUPERIOR	65	INTRODUÇÃO ÀS OBRAS DE LACAN E DE WINNICOTT	180	150,00	0,83
BIO-011	MÉDIO	62	EMBRIOLOGIA HUMANA	32	180,00	5,63
BIO-017	SUPERIOR	51	BIOLOGIA TECIDUAL APLICADA À IMPLANTODONTIA	30	160,00	5,33
FCM-255	MÉDIO	45	TRANSPORTE AEROMÉDICO E RESGATE AÉREO	20	200,00	10,00
BIO-022	MÉDIO	40	ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR APLICADA À FISIOTERAPIA	32	140,00	4,38
FCM-141	MÉDIO	40	FORMAÇÃO DE MONITORES PARA CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE SAÚDE	24	Convênio	0,00

COLÉGIOS

SIGLA	PRÉ-REQUISITO	N. DE MATRÍCULAS	CURSO	CARGA HORÁRIA	CUSTO/ALUNO R\$.	CUSTO HORA-AULA
CTC-404	FUNDAMENTAL	26	ARTÍFICES EM EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	200	1.180,00	5,90

Apenas um curso neste grupo.

EXATAS

SIGLA	PRÉ-REQUISITO	N. DE MATRÍCULAS	CURSO	CARGA HORÁRIA	CUSTO/ALUNO R\$.	CUSTO HORA-AULA
MAT-438	MÉDIO	164	METODOLOGIA SEIS SIGMA - FORMAÇÃO GREEN BELT	100	In Company	0,00
GEO-050	MÉDIO	100	GEOLOGIA MÉDICA: METAIS, SAÚDE E O AMBIENTE	30	300,00	10,00
MAT-146	MÉDIO	62	O USO DO MATERIAL DOURADO E DO MATERIAL CUISENAIRE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	16	In Company	0,00
MAT-144	MÉDIO	61	ATIVIDADES EM GEOMETRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS	16	In Company	0,00
MAT-142	MÉDIO	60	A GEOMETRIA DAS FIGURAS PLANAS E ESPACIAIS NAS SÉRIES INICIAIS	16	In Company	0,00
MAT-143	MÉDIO	59	A GEOMETRIA DAS FIGURAS PLANAS NAS SÉRIES INICIAIS	16	In Company	0,00
MAT-145	MÉDIO	58	O DESAFIO DOS JOGOS E DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NAS SÉRIES INICIAIS	16	In Company	0,00
MAT-147	MÉDIO	58	ESTATÍSTICA E PROBLEMAS DE CONTAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	16	In Company	0,00
GEO-517	MÉDIO	48	GESTÃO ESTRATÉGICA PÚBLICA PARA GOVERNANTES - FORMULAÇÃO	120	826,00	6,88
MAT-033	MÉDIO	41	O MATERIAL CUISENAIRE: COMO USÁ-LO NA SALA DE AULA	8	35,00	4,38
MAT-132	MÉDIO	41	JOGOS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	8	35,00	4,38

Este grupo contém 11 cursos considerando empate entre o 10º e 11º curso.

HUMANAS

SIGLA	PRÉ-REQUISITO	N. DE MATRÍCULAS	CURSO	CARGA HORÁRIA	CUSTO/ALUNO R\$.	CUSTO HORA-AULA
EDU-015	MÉDIO	186	PROEPRE: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	240	1.320,00	5,50
ART-029	NENHUM	120	INTRODUÇÃO AO FOLCLORE - CONCEITO E METODOLOGIA DE PESQUISA	15	Gratuito	0,00
ECO-010	MÉDIO	94	CAPACITAÇÃO DE MONITORES DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNICAMP	180	Gratuito	0,00
CEL-403	MÉDIO	74	INGLÊS BÁSICO III	45	240,00	5,33
IEL-035	MÉDIO	73	A LINGUAGEM DO MÉTODO EM ATIVIDADES COMUNICATIVAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	35	100,00	2,86
CEL-301	MÉDIO	63	FRANCÊS BÁSICO I	45	450,00	10,00
CEL-902	MÉDIO	63	APRIMORAMENTO PROFISSIONAL PARA PROFESSORES DE INGLÊS	30	234,00	7,80
IEL-048	NENHUM	55	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA OUVINTES - MÓDULO I	30	80,00	2,67
EDU-033	SUPERIOR	53	A ABORDAGEM TRANSPESSOAL E SUAS APLICAÇÕES: UMA CIÊNCIA EXPERIENCIAL	52	360,00	6,92
CEL-408	MÉDIO	52	INGLÊS INTERMEDIÁRIO SUPERIOR I	45	500,00	11,11

TECNOLOGIA

SIGLA	PRÉ-REQUISITO	N. DE MATRÍCULAS	CURSO	CARGA HORÁRIA	CUSTO/ALUNO R\$.	CUSTO HORA-AULA
CET-036	NENHUM	138	OPERAÇÃO DE MICROCOMPUTADORES - WORD	30	3.438,75	114,63
FEG-500	NENHUM	109	HIDROPONIA BÁSICO	8	130,00	16,25
FEQ-070	SUPERIOR	92	CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES DE VENDAS CORPORATIVAS E DIRIGENTES COMERCIAIS	90	2.400,00	26,67
FEE-150	MÉDIO	83	ANÁLISE E PROJETOS DE SOFTWARE ORIENTADO A OBJETOS PARA APLICAÇÕES EM ENGENHARIA	20	In Company	0,00
FEQ-080	SUPERIOR	65	FINANÇAS PARA ENGENHEIROS E GRADUADOS EM ÁREAS CORRELATAS	120	3.300,00	27,50
FEG-626	FUNDAMENTAL	64	AGRICULTURA ORGÂNICA - FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO	200	2.000,00	10,00
FEG-410	MÉDIO	56	CRM - GERENCIAMENTO DA RELAÇÃO COM O CLIENTE	30	700,00	23,33
CET-034	MÉDIO	54	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - PQTE	32	50,00	1,56
CET-063	MÉDIO	54	PRÉ-CÁLCULO	32	Gratuito	0,00
FEQ-035	SUPERIOR	53	FORMAÇÃO DE GESTORES DE CENTRAIS DE ATENDIMENTO E TELEMARKETING	64	1.800,00	28,13

QUESTIONÁRIO - PERFIL DO ALUNO DE EXTENSÃO

Prezado Sr(a), a *Escola de Extensão da UNICAMP* buscando melhor orientar o oferecimento de seus cursos está procurando definir o perfil de seus alunos. Neste sentido, seria de extrema importância sua participação respondendo ao questionário abaixo. As informações obtidas farão parte de nosso banco de dados, e o sigilo quanto à elas será absolutamente resguardado pela Universidade.

Desde já agradecemos sua colaboração.

Direção Executiva – EXTECAMP - UNICAMP

INFORMAÇÕES SOBRE O ALUNO

Durante o curso				Após o curso			
Funcionário de Empresa	Industrial	<input type="checkbox"/>		Funcionário de Empresa	Industrial	<input type="checkbox"/>	
	Comercial	<input type="checkbox"/>			Comercial	<input type="checkbox"/>	
	Bancária	<input type="checkbox"/>			Bancária	<input type="checkbox"/>	
	Estatal	<input type="checkbox"/>			Estatal	<input type="checkbox"/>	
	Serviços	<input type="checkbox"/>			Serviços	<input type="checkbox"/>	
	Outros	<input type="text"/>			Outros	<input type="text"/>	
Tipo de ocupação		Nível de ocupação		Tipo de ocupação		Nível de ocupação	
		Direção	<input type="checkbox"/>			Direção	<input type="checkbox"/>
Executiva	<input type="checkbox"/>	Gerência	<input type="checkbox"/>	Executiva	<input type="checkbox"/>	Gerência	<input type="checkbox"/>
Assessoria	<input type="checkbox"/>	Supervisão	<input type="checkbox"/>	Assessoria	<input type="checkbox"/>	Supervisão	<input type="checkbox"/>
		Execução	<input type="checkbox"/>			Execução	<input type="checkbox"/>
Empresário (micro, médio, etc).	Industrial	<input type="checkbox"/>		Empresário (micro, médio, etc).	Industrial	<input type="checkbox"/>	
	Comercial	<input type="checkbox"/>			Comercial	<input type="checkbox"/>	
	Bancário	<input type="checkbox"/>			Bancário	<input type="checkbox"/>	
	Serviços	<input type="checkbox"/>			Serviços	<input type="checkbox"/>	
	Outros	<input type="text"/>			Outros	<input type="text"/>	
Sua participação na empresa	Titular	<input type="checkbox"/>		Sua participação na empresa	Titular	<input type="checkbox"/>	
	Sócio Majoritário	<input type="checkbox"/>			Sócio Majoritário	<input type="checkbox"/>	
	Sócio Paritário	<input type="checkbox"/>			Sócio Paritário	<input type="checkbox"/>	
	Sócio Minoritário	<input type="checkbox"/>			Sócio Minoritário	<input type="checkbox"/>	
Autônomo/Assessoria	Industrial	<input type="checkbox"/>		Autônomo/Assessoria	Industrial	<input type="checkbox"/>	
	Comercial	<input type="checkbox"/>			Comercial	<input type="checkbox"/>	

	Bancária	<input type="checkbox"/>		Bancária	<input type="checkbox"/>	
	Serviços	<input type="checkbox"/>		Serviços	<input type="checkbox"/>	
	Outros	<input type="text"/>		Outros	<input type="text"/>	

Utilize os conceitos seguintes para avaliar as questões propostas abaixo:
(1. nula 2. ruim 3. regular 4. bom 5. ótimo)

Impacto do curso no desenvolvimento de sua atuação profissional	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Impacto do curso no desenvolvimento de sua carreira profissional	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Integração com os demais alunos durante o curso	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Integração com os demais alunos após o curso	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Classifique o tipo de integração;	Social	Profissional	Ambas igualmente	Ambas, mais para social	Ambas, mais para profissional
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A frequência ao curso melhorou as relações entre alunos e ex-alunos da mesma empresa ?	Sim	Não	Desconheço		
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
A frequência ao curso melhorou as relações entre alunos e ex-alunos de empresas distintas ?	Sim	Não	Desconheço		
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Em caso afirmativo, o reflexo na relação entre empresas distintas foi positivo ?	Sim	Não	Desconheço		
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
O conteúdo do curso foi útil para introduzir novas técnicas nas áreas em sua empresa?	Sim	Não	Desconheço		
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
O conteúdo do curso foi útil para introduzir novos conceitos de gestão em sua empresa?	Sim	Não	Desconheço		
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
A realização do curso levou-o a desenvolver alguma atividade empreendedora (abertura de negócio próprio) utilizando os conhecimentos aí adquiridos?	Sim	Não	Não, mas pensei em fazer	Não, mas penso em fazer	Não, mas colaborei com amigos ou familiares neste sentido
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A realização do curso levou-o a desenvolver alguma atividade empreendedora (abertura de negócio próprio) utilizando as relações aí adquiridas?	Sim	Não	Não, mas pensamos na época, em fazer	Não, mas estamos pensando em fazer	Não, mas permitiu que indicasse contatos a amigos ou familiares neste sentido
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

Como soube do curso:

- Jornal
- Revista
- Internet, home page
- Internet, mailing-list
- Ex-alunos
- Folder Bimestral da Escola na empresa
- Cartazes na universidade
- Outros meios, especifique

- | | | | | | |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Aproveitamento da proposta teórico-prática do curso | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Relação aulas teóricas e práticas no curso | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Desempenho do professor em sala de aula | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Conhecimento, domínio do professor sobre a matéria | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Infra-estrutura para aulas (salas, equipamentos, material didático, etc) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

INFORMAÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO

- | | | | | | |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| EXTECAMP (Atendimento ao Aluno, Secretaria de Processos, Setor Financeiro) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Secretaria de Extensão da Unidade | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
-